

Após uma viagem de aproximadamente quatro meses pela Europa e Ásia, onde foi tratar de assuntos relacionados à Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, sob sua presidência, chega hoje a Florianópolis, pelo "Dart-Herald" da "Sadia", o Diretor de O ESTADO, José Matusalém Comelli, acompanhado de sua Exma. esposa. Segundo informou-se, o Diretor de O ESTADO participou ontem, na Guanabara, de um almoço na revista "Manchete".

SÍNTESE

PAI DE GUEVARA DIZ QUE O FILHO NÃO QUEREU

Ernesto Guevara, pai do "Che", disse que não acredita que o filho tenha morrido e que está disposto a ir à Bolívia para provar o que diz.

Depois de afirmar que "é tudo uma patranha do governo da Bolívia para evitar que os membros desse mais se unam à revolução", o pai do guerrilheiro declarou: "Meu filho Ernesto está vivo, embora não me tenha contado que se encontra na Bolívia."

SUAZO LAMENTA

O ex-presidente boliviano Hernán Siles Suazo, ora exilado no Uruguai, lamentou a morte de Ernesto "Che" Guevara, a quem qualificou de "a figura mais imaculada da juventude revolucionária do mundo".

"A morte vem estreitando minha pátria há tempos", disse ainda Suazo. "Este não é o momento de analisar os fatores que afetam o dramático processo boliviano". Siles Suazo vive no Uruguai desde a queda do ex-presidente de seu país, Víctor Estensoro.

NA COLÔMBIA

O influente jornal "El Tiempo", de Bogotá, descreveu a morte de "Che" Guevara como "lógica e uma lição para os planos intervencionistas de Fidel Castro".

NA FRANÇA

Toda a imprensa parisiense publica nas primeiras páginas as informações relativas à morte de Guevara. Por ora são poucos os jornais que analisam as consequências de seu desaparecimento. Considera-se, porém, em geral, em que a morte de Guevara representa rude golpe para o esquema guerrilheiro montado na Bolívia.

O vespertino católico "La Croix" é de opinião de que os que profetizam o fim das guerrilhas na Bolívia talvez estejam cometendo um erro, e diz que o Exército boliviano, assessorado por instrutores norte-americanos, empreende a cada dia maiores esforços para conter o movimento revolucionário.

ROA SILENCIA

Raul Roa, ministro do Exterior de Cuba, chegou a Nova York procedente de Nassau, Bahamas e se recusou a responder a perguntas relacionadas com a notícia da morte de Ernesto "Che" Guevara.

A todos as questões Roa disse: "Não faço nenhuma declaração. Venho para as Nações Unidas".

Adiantou que deverá falar na assembleia geral da ONU sábado.

AS IMPRESSÕES DE "CHE" VIERAM DA ARGENTINA

Pouco depois de ter recebido a confirmação oficial de que "Guevara foi morto", o ministro de Relações Exteriores da Argentina, Nicánor Méndez, declarou aos jornalistas que seu governo proporcionara ao da Bolívia as fichas digitais de Ernesto "Che" Guevara.

Militares querem civil para suceder Costa

A ciranda da paz



As crianças talvez passem o dia sem saber que hoje todas as suas horas são a elas consagradas, mas nem por isso deixarão de participar dos seus folguedos, nem de dar ao conturbado mundo um pouco de sua cândida paz.

Um candidato civil para suceder o marechal Costa e Silva é a tese que está ganhando consistência nos setores militares, havendo grupos que já se fixam em nomes, dentre os quais surge o do professor Carvalho Pinto como depositário das preferências gerais.

Afirmam esses setores que ninguém pode acusá-los de impor nomes para uma sucessão, visto que suas formulações políticas e as teses que defendem baseiam-se fundamentalmente na premissa de que se "às Forças Armadas cabe o papel de restaurar a ordem, a elas cumpre entregar o poder aos civis depois que o "status" foi modificado".

INTENÇÃO E NOMES

A intenção desses militares — segundo afirmam eles mesmos — é dar uma resposta à denúncia feita no Senado norte-americano, segundo a qual o Brasil se encontra sob um regime ditatorial. Tal denúncia provocou visível irritação nos setores das Forças Armadas, afirmando seus porta-vozes mais autorizados que isso prova quanto os políticos dos Estados Unidos desconhecem a realidade brasileira, "a ponto de ferir a nossa dignidade, dando a entender que somos uma republiquetá qualquer".

Desacreditando, em princípio, das possibilidades da Frente Ampla — e por isso entendendo que nenhuma transformação radical ocorrerá no processo político nacional — os militares deixam claro que, na hipótese de o professor Carvalho Pinto surgir como candidato em 1970, haverá uma total coesão daqueles grupos em torno de seu nome.

Outro nome que também polari-

za as preferências de uma das correntes é o do prefeito Faria Lima, ressaltando, contudo, ser ele uma segunda solução e, mesmo assim, no caso de se desvincular do ex-presidente Janio Quadros.

O prefeito de São Paulo é apontado como um homem dinâmico e trabalhador e capaz de sensibilizar amplos setores da opinião pública nacional, e, em vista disso, alguns militares, reconhecendo-lhe esses méritos, dispõem-se a optar por seu nome, caso o fluir dos acontecimentos assim o aconselhe.

Os militares da "oficialidade jovem", de capitão a coronel, defendem o ponto de vista de que é necessário, além de entregar-se o poder a um civil, modificar a mentalidade política do País, colocando no governo um homem que represente a nova geração.

A QUESTÃO

O problema das eleições será direta ou indireta é questão aberta nos meios militares já que eles afirmam que somente a dinâmica dos acontecimentos mostrará qual das duas soluções será mais benéfica para o País, em 1970. Consideram legítimo o processo indireto, a partir do momento político e, em muitos casos, segundo afirmam tem íntima ligação com a segurança nacional.

Não concordam, porém, com tese de que se fizerem eleições diretas em 1970 o governo perderá. Acrescentam explicação na falta de confiança no futuro pois até o término do seu mandato, o presidente Costa e Silva poderá fazer muita coisa em benefício do País e retirar da mente popular a imagem de uma "revolução sem objetivos de caráter estritamente policial".

Vice-Lider do MDB critica a "Frente"

Costa em Minas ouve o que a produção quer

Financiamento para implantação de cidades industriais, regularização das dívidas da União para com empresas mineiras, medidas para a redução do custo do dinheiro e a criação de um Laboratório Central de Minérios em Belo Horizonte, são algumas das principais reivindicações que as classes produtoras do Estado de Minas Gerais farão oficialmente ao presidente Costa e Silva, quando de sua estada na capital mineira.

A Assessoria técnica do governador Israel Pinheiro reuniu-se com o chefe do Executivo mineiro, com o objetivo de fazer a triagem dos projetos e reivindicações que serão encaminhados ao chefe da Nação, tendo sido selecionados 41 projetos, no setor de agricultura e abastecimento, transportes, comunicações, energia e educação, saúde, habitação e saneamento.

JK diz em Lisboa que Vietnã divide americanos

"O problema do Vietnã continua a ameaçar transformar-se num conflito mundial e já divide a América do Norte em dois blocos, um contra, outro a favor da guerra, pon-do em risco o prestígio do presidente Johnson" — disse o ex-presidente Juscelino Kubitschek, em entrevista concedida ao vespertino "Diário Popular" de Lisboa onde se encontra.

O sr. Kubitschek não fez qualquer referência à Frente Ampla nem à atual política brasileira. "O assunto mais palpitante da atualidade mundial é o que se relaciona com o processo que os Estados Unidos terão de usar para pôr fim à guerra do Vietnã" — disse o ex-presidente brasileiro.

O favorito de uma ala



Jair, sem Elis Regina, é o favorito do Festival da Record

Advogados do Paraná fazem queixa de general a Lyra

O ministro do Exército recebeu representação da seção paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil, contra atitude do general Clovis Bandeira Brasil, que se recusou a apurar denúncias envolvendo o coronel Ferdinando de Carvalho. O ministro Lyra Tavares ainda não se decidiu sobre o assunto.

De outra parte o gabinete do ministro Lyra Tavares informou que "o general está a par de todos os assuntos do Exército, conhecendo, portanto o que ocorre em Curitiba, devendo nos próximos dias responder aos advogados paranaenses não apenas por obrigação do seu cargo, mas também por uma questão de cortesia".

Festivais da Canção empolgam Rio e São Paulo

Cerca de 2.500 assinaturas de cadeiras de pista já foram vendidas na Guanabara para o Festival Internacional da Canção que será iniciado nos próximos dias. A partir desta semana começarão a chegar as delegações que representarão diversos países no certame.

Enquanto isto, em São Paulo, é grande o movimento artístico com relação ao Festival da Música Popular Brasileira que a Televisão Record está promovendo. Das 36 músicas semifinalistas 8 já foram classificadas e no próximo sábado serão escolhidas mais quatro que concorrerão dia 21 com as outras 8 ao prêmio maior de NCR\$ 25.000,00. Entre os cantores que vêm defendendo as músicas no Festival da Record um dos favoritos ao troféu "Viola de Prata" é Jair Rodrigues.

Senador emenda proposta para não injustiçar vereadores

O senador Catete Pinheiro (MDB-PA) vai apresentar projeto de emenda constitucional modificando o dispositivo da Carta Magna que trata da remuneração de vereadores. No seu entender, há "flagrante injustiça aos vereadores das cidades e municípios menores".

O representante paraense vai apresentar sua proposição "sem rebeldia ao meu partido", quando sentir que existem condições políticas para que ela seja analisada e votada.

Disse ainda que o Congresso deveria rejeitar o veto do presidente Costa e Silva ao seu anterior projeto — que regulamentava a remuneração dos vereadores dos municípios de mais de 100 mil habitantes.

O vice-líder do MDB, deputado João Herculino, ao comentar na tribuna da Câmara a formação da Frente Ampla, disse que a união entre os srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart "não pode em absoluto encontrar respaldo dentro da moral da vida pública brasileira".

Criticou, em seguida, os elementos do MDB que ingressaram na Frente Ampla, assinalando que, se os objetivos desse movimento fossem os mesmos do partido oposicionista, "não seria necessário que eles trocassem de rótulo, porque o rótulo não modifica o conteúdo". Disse também que não encontra justificativa para a presença de elemento da ARENA na Frente Ampla, que é movimento de oposição.

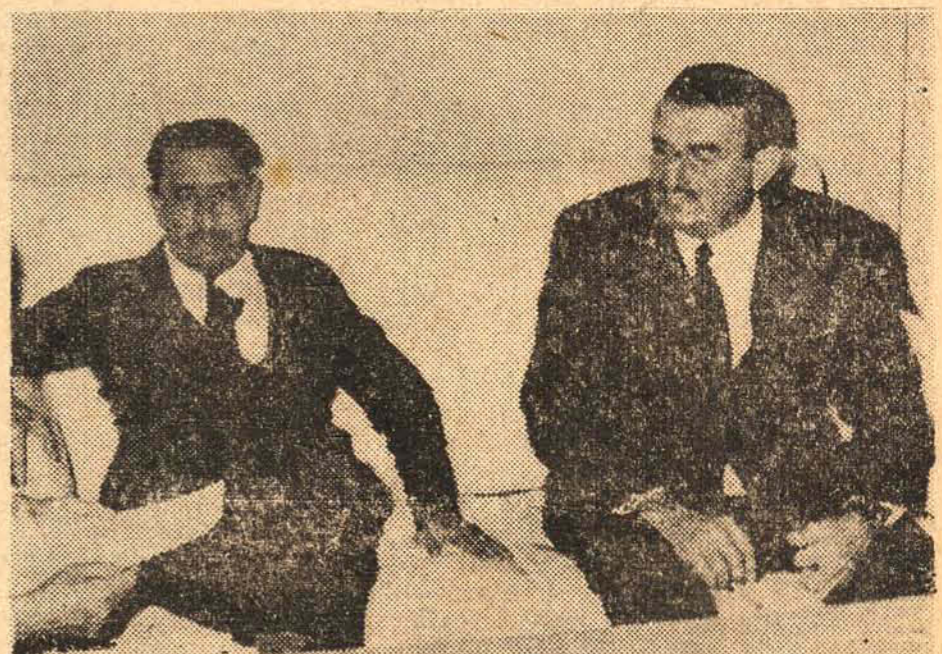
Mais adiante, o parlamentar afirmou que a Frente Ampla não trouxe nenhum elemento novo para a oposição no País. E acrescentou: "Apenas mudou o eixo em torno do qual gravitava a oposição, ou pretenderam mudar esse eixo. Pretenderam mudar esse eixo, fazendo com que a oposição passasse a

gravitar em torno do ex-governador da Guanabara, em vez de continuar gravitando em torno do MDB". Acrescentou que isso serviu para endurecer o governo contra a oposição, tornando mais remota a possibilidade de total redemocratização do País.

Em aparte, o sr. David Lerer (MDB de S. Paulo) afirmou que a Frente Ampla não provocou o endurecimento político-institucional do governo. "A Frente Ampla — assinalou — é mais uma consequência da ação governamental do que uma causa dela".

Retomando a palavra, o sr. João Herculino disse que a Frente Ampla deve ser tomada pelos oposicionistas apenas como uma lição, um motivo para a auto-crítica que cada um deve fazer sobre seu comportamento como elemento de oposição. E acentuou: "A Frente Ampla é um movimento divisionista, que não tem estrutura política, nem legal, nem moral. Não tem estrutura legal porque não se registrou, não tem estrutura moral porque foi mal nascida".

Um cheque bem recebido



Alcançou grande repercussão em todo o Estado a entrega do cheque de NCR\$ 250.000,00 que o INDA, através de seu presidente, sr. Dix-Huit Rosado, fez ao governador Ivo Silveira, para obras de eletrificação Rural de Santa Catarina.

Johnson chama de 'avestruzes' os que criticam

Argentina Compra Teleguiados Ingleses

A Argentina e o Irã adquiriram foguetes teledirigidos num total de cinco milhões de libras esterlinas (14 milhões de dólares), segundo informou a empresa britânica "Short Bros and Harland, Ltd." de Belfast.

O anúncio da empresa que não indica o montante isolado de cada operação, acrescenta que são esperadas outras "importantes" encomendas do Irã, tanto de foguetes "Seacat", utilizados para disparos de navios e aviões, como de "Tigercat", empregados para disparos antiaéreos de terra.

O anúncio indica que a Marinha argentina instalará o "Seacat" no cruzador "General Belgrano", integrando o projeto com um novo sistema de controle de fogo criado pela empresa "Nuova San Giorgio", de Gênova, o sistema permitirá controlar

tanto o lançador de foguetes como os canhões de cinco polegadas da nave, para assegurar "um poder de fogo flexível e eficiente".

Kennedy lamenta

O senador Robert Kennedy disse estar muito preocupado com a compra do Peru de 12 aviões franceses de combate, tipo "Mirage". O irmão do falecido presidente John Kennedy acrescentou que a compra desses aviões superpersonais, a um custo aproximado de 20 milhões de dólares, é prejudicial ao Peru.

Kennedy recusou comentar sua proposta para que os Estados Unidos diminuam sua ajuda ao Peru, numa quantia equivalente à investida na compra dos aviões, mas afirmou que se referirá ao tema em sua próxima declaração.

O presidente Johnson declarou que aqueles que criticam sua política externa ou interna não são "gaviões" nem "pombas", mas "avestruzes". Falando durante o banquete oferecido em sua honra pela Comissão Nacional do Partido Democrata, o presidente fez humor sobre os resultados das sondagens de opinião pública que o dão como perdendo popularidade de modo constante e ridicularizou aqueles que se dizem descontentes com sua política no Vietnã.

Johnson exprimiu sua determinação de dar sequência aos seus programas no setor interno e externo, sejam quais forem as reações temporárias do público, acrescentando: "Na crises que enfrentamos, surge uma montanha de recomendações sobre a arte e a maneira de sair do problema rapidamente com o menor prejuízo. Essas recomendações resultam-se, em sua maior parte, deste modo: daí as costas às vossas responsabilidades".

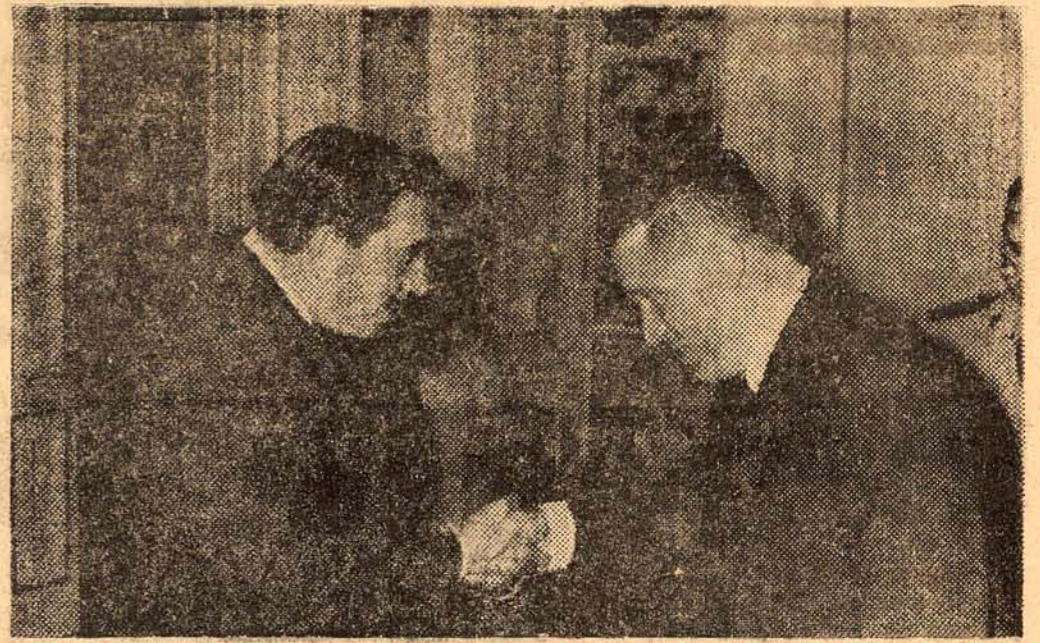
Prosseguindo, afirmou:

"Leio e recebo uma considerável quantidade de conselhos desse tipo. Representam a voz, não de pombas, ou de gaviões, mas de avestruzes. De uma coisa estou certo entretanto: recusar-me a seguir esses conselhos enquanto me seja dado dirigir este país". Mais adiante, afirmou: "No que me concerne, a tarefa mais importante é tratar de ganhar e garantir a paz para meu país. Esta tarefa exigirá o melhor de mim mesmo e consagrarei-me com todo gosto minha pessoa".

Afirmou depois que faria tudo o que pudesse para realizar um balanço ao Partido Democrata que todo o país aprovasse dentro de 13 meses. Rejeitou, em seguida, categoricamente, a solução

fácil que consistiria, a fim de se garantir uma recuperação de popularidade, em abandonar o Vietnã ou em intensificar o conflito até "o pico vermelho do perigo", em se der no problema do imposto adicional de 10% e em abandonar a luta contra a disseminação racial.

Mais adiante, disse: "Podemos escolher o caminho mais fácil desde já, dando as costas a nossas responsabilidades, na esperança de que uma recuperação da popularidade será suficiente para nos fazer esquecer o que devemos fazer por nosso país, ou então podemos, pelo contrário, escolher o caminho mais difícil das responsabilidades". E concluiu: "No que me concerne, já fiz a escolha".



O Cônsul da Alemanha com jurisdição nos Estados de Paraná e Santa Catarina sr. Roland Zimmermann, em visita de cortesia ao Governador Ivo Silveira.

rino Country Club.

A dinâmica Diretoria do "Novo Paineiras" sábado promove a "Noite da Moda" Com belíssimas estamparias da nova coleção Bangu, Vera Preve, Mariza Balbi, Vania Medeiros não apresentamos modelos no ritmo Ba.

Participará do Festival da Canção defendendo música de Edu Lobo e Paulo Gustavo da Silva, na Guanabara a nossa muito querida Neide Mariarrosa.

Terça-feira, no American Bar do Querência Palace, o conjunto de Dulya deixou muita gente animado, com as lindas músicas do nosso consagrado compositor Alvin Barbosa.

A bordo do luxuoso navio "Eugênio C" procedente da Europa chegou ontem ao Rio, o elegante casal Silvia e José Mausalém Comelli. Para receber o sr. e sra. Comelli, estão na cidade maravilhosa: Sra. Dr. Aderbal Ramos da Silva e sr. e sra. Dr. Francisco Grillo.

A Diretoria do Paineiras pensa seriamente em sua "Glamour" que re-presentará seu Clube, dia 14 do próximo mês, na festa do Country Club quando será eleita a "Glamour Girl da Sociedade de Florianópolis".

Está de viagem marcada para o Rio no próximo sábado, a sra. Dr. Oslin (Alcinha) Costa.

Continua acontecendo em reuniões sociais muito bem acompanhadas, o acadêmico de Direito Luiz Osvaldo d'Acampora Filho.

Senador Americano Critica a Aliança

O senador democrata Wayne Morse declarou que o último estudo sobre a Aliança para o Progresso indica a necessidade de "mudanças radicais" no programa de ajuda militar norte-americana à América Latina.

Morse, que preside a Sub-comissão sobre a América Latina da Comissão de Relações Exteriores do Senado, divulgou três estudos, de um total de onze, sobre diversos aspectos da Aliança.

O documento, intitulado "Os militares latino-americanos" foi preparado por Edwin Lieuwen, professor da universidade de Novo México.

"Em termos gerais — diz Lieuwen — a maioria dos objetivos do programa de assistência militar dos Estados Unidos para a América Latina ainda não foram logrados".

INTERVENÇÕES MILITARES

Lieuwen explica que a Aliança tinha a finalidade de lograr o desenvolvimento econômico e as reformas sociais no continente, "mas as recentes intervenções militares obstaculizaram o progresso político, ao impedir o governo representativo, desalentando o avanço para as reformas".

"Se as Forças Armadas latino-americanas insistirem em adquirir aviões a jato, navios de guerra e tanques, os Estados Unidos deverão desalentá-las negando os créditos necessários".

O documento sustenta que os países membros da Organização dos Estados Americanos dividem-se em três grupos gerais:

— Os regimes militares da Argentina, Brasil, Bolívia, Haiti, Paraguai, El Salvador, Nicarágua e Honduras;

— Os países com "forte influência militar" sobre a política, como Peru, Venezuela, Equador, Guatemala e República Dominicana;

— Os países com organizações militares não políticas, entre os quais figuram o México, Costa Rica, Uruguai, Panamá, Colômbia e Chile.

"Quanto ao aspecto político latino-americano" — acrescenta — "as Forças Armadas constituem hoje uma força antidemocrática. Salvo nesses seis países que agora têm instituições militares essencialmente não políticas, os atuais governos militares ou as recentes intervenções militares têm impedido o triunfo de governos representativos da maioria popular".

1 — Moderno Apartamento na Praia da Saudade com linda vista panorâmica — Edifício Normandia 12 Mil Cruzeiros novos.

2 — Confortável casa com 2 pavimentos próximos ao Viaduto (Estreito) apenas 7 Mil Cruzeiros novos — à vista.

3 — Terreno na Praia de Jurerê com área de 450 metros quadrados — 600 cruzeiros novos.

4 — Grande área em TRES RIACHOS, terreno cercado próprio para pastagem apenas 15 mil Cruzeiros novos.

TRATAR COM DR. WALTER LINHAPES

Imobiliária Ilhacap

IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A" Fone: 23-41.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Móveis-Vende-se

Estofados - Sala de jantar entalhada-Mesa elástica com dez cadeiras. Quarto de casal Completo — Sofá-cama — Cama de solteiro. Alguns móveis coloniais brasileiro — Oratório, D. Maria I — Comodas — Geladeiras — Fogão a gás, etc.

Tratar na rua Rafael Bandeira, 64.

Carta da Alemanha

Bonn, tratado de não-proliferação atômica não satisfaz (II)

Professor Dr. Hermann M. Goergen

Não fala o tratado sobre possíveis extensões nucleares de potências atômicas contra países não possuidores de força nuclear, problema de excepcional importância para a Alemanha e outras nações, pelo tratado da OTAN colocadas sob proteção e liderança militar americana. "Tudo que não é proibido é permitido".

Segundo esta interpretação o sistema militar da OTAN não é atingido pelo tratado, continuando a Alemanha de pleno direito membro da OTAN, participando da planificação e execução de sua estratégia. Tanto mais a Alemanha precisa de definições e esclarecimentos seguros a esse respeito, quanto a Província de Moscovia por várias vezes manifestou opinião totalmente contrária e segundo a qual as armas nucleares, cujos ogivas se encontram nas mãos dos americanos, futuramente não mais poderiam ser instaladas em território alemão. Insistiu o jornal soviético nesse ponto, advertindo que o governo soviético dará garantias contra ameaça nuclear apenas aos países, em cujo território não são armazenadas armas atômicas.

Certo que o país ameaçado por extorsão nuclear poderá denunciar o tratado em prazo de três meses, de acordo com artigo VII, que justifica tal denúncia em caso de "acontecimentos extraordinários relacionados com o objetivo do tratado", que poriam em perigo os mais altos interesses de um país.

Não é séria tal ameaça, pois o extorsionário não registrará o seu plano com três meses de antecedência. A exigência de Prescrições protetoras contra extorsão nuclear não precisa ser interpretada como desconfiança contra os contrários, em primeiro lugar contra os EUA e a União Soviética, pois não serão todas as potências nucleares, que assinarão o presente tratado, podendo, portanto, surgir "extorsão nuclear" de países não participantes do tratado.

As cláusulas de revisão no artigo V não satisfazem os críticos. Embora cada país possa propor modificações, não deixa de ser motivo de preocupação o direito de veto concedido às superpotências nucleares e aos 25 membros representantes de países do Conselho dos governadores da Agência Internacional de Energia Atômica. A história do veto dos "grandes" no Conselho de Segurança da ONU não é muito convincente como argumento em favor de outras tentativas desta espécie na política internacional. Todavia apresenta o direito de veto dos 25 também um lado positivo, evitando a majorização dos países tecnicamente desenvolvidos e capazes de produzir energia nuclear pelos países menos desenvolvidos em matéria atômica. Finalmente pretendem Bonn e os governos, que o tratado seja concluído por tempo determinado, por exemplo cinco ou dez anos. Como está, denúncia a revisão do tratado seriam quase impossíveis, o que considerando as imensas e em parte ainda desconhecidas possibilidades e as expectativas quase ilimitadas da

energia nuclear, não ficaria nem útil nem mercedor de confiança.

Mesmo pensando em armas atômicas não se pode excluir de toda a possibilidade de se construírem amanhã armas nucleares, cuja finalidade exclusiva é a defesa, quer dizer armas, que comprovadamente não podem ser usadas em guerra ofensiva. Nesse caso as potências não nucleares devem ter o direito de acesso a tais armas, possivelmente necessárias para a sua defesa contra ataques atômicos.

As cláusulas de revisão e denúncia e o problema do prazo do tratado serão o próximo tema das atividades diplomáticas alemãs.

Outro assunto a ser esclarecido é que nem os "reatores acelerados" nem a defesa anti-foguetes ABM ("foguetes anti-foguetes") cairão sob as prescrições proibitivas do tratado.

Há na Alemanha desconfiança, quanto a possíveis "manipulações" do tratado pela União Soviética. Não convence a réplica contra tal desconfiança, invocando a não concordância dos americanos com tais manipulações. A Alemanha tem constatado em sua história de pós-guerra como os soviéticos sabem manipular os tratados e como os americanos não os sabiam explorar. Basta citar o caso do controle das quatro potências vencedoras da guerra em todo o território da Alemanha. De 1945 a 1947 os soviéticos os souberam manter distante qualquer controle das potências ocidentais sobre os territórios ocupados pelo exército russo, enquanto funcionou bem o controle russo sobre os territórios alemães ocupados pelos ocidentais.

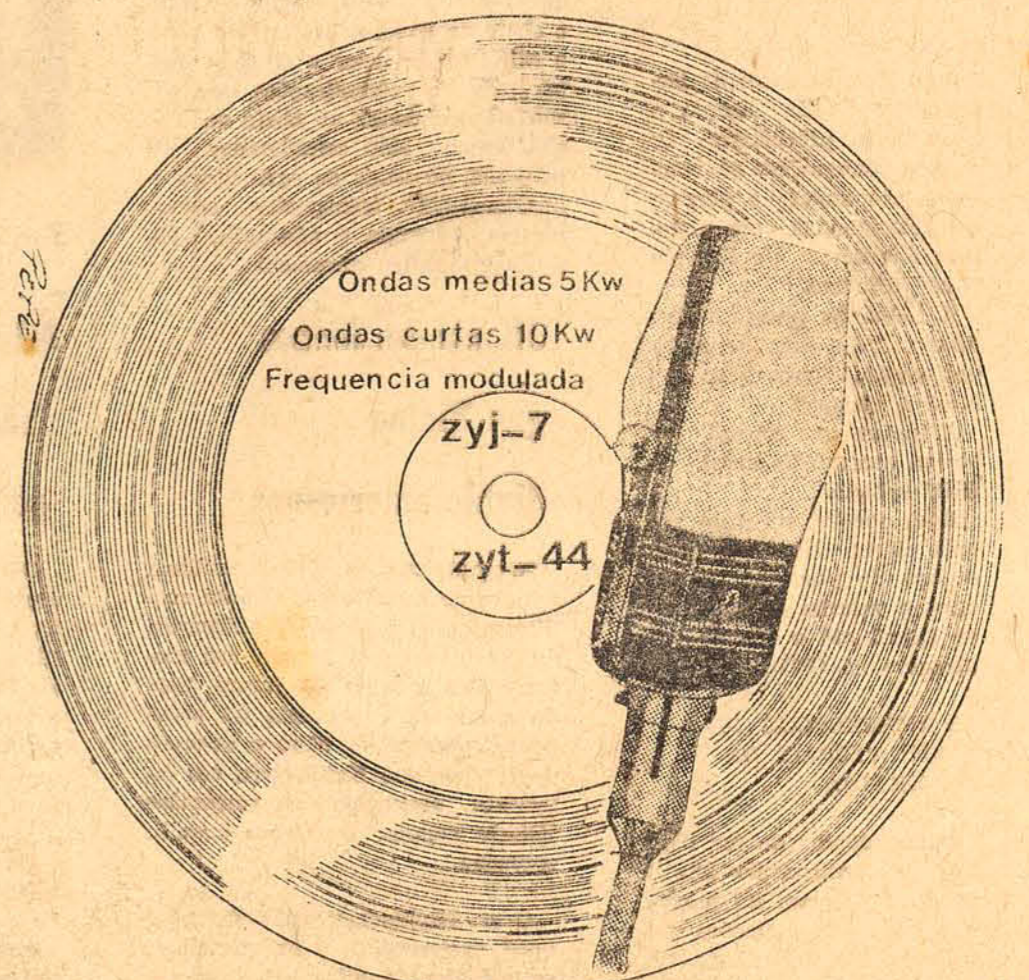
Lembram-se os alemães, que os americanos não usaram os seus direitos de controle em Berlim, facilitando e até permitindo desta maneira o estabelecimento de um regime comunista, hostil ao Ocidente, e até a localização da capital da Alemanha comunista em Berlim. Cláusula de controle é uma coisa — a execução a a parte do controle é outra.

Relacionado com o problema do controle ou não de uma opinião pública livre e independente, para que qualquer acusação de fora contra violações do tratado encontrem eco e divulgação. Todo o mundo sabe que não existe tal opinião pública livre e independente nos países totalitários comunistas. Há quem diga ser inteira mente sem valor a assinatura de um governo totalitário, comunista ou fascista, que, sem oposição e sem opinião pública livre, querendo sempre lavrar vantagem, fabricando armas atômicas quando e como lhe convier, sem elas serem descobertas pelo controle.

Para contrabalançar tal fato só a clareza inofensível do tratado e um controle efetivo e vigoroso em todos os países contraentes, incluídas as potências totalitárias.

Ainda estamos no começo da jornada. A França e a China não assinaram o tratado. O problema principal, o controle, nem foi redigido, permitindo a suposição de que talvez o controle — dados as circunstâncias políticas e técnicas de hoje — seja impossível...

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Tergal Verão é tão refrescante que você nem vai perceber que está fazendo tanto calor.

Tergal Verão não amarrota.

Tergal Verão nunca vai sair de moda.

Tergal Verão não suja tanto.

Tergal Verão nunca perde o vinco.

Exija esta etiqueta bordada e numerada, costurada no artigo que você comprar.



Tergal Verão tem todas as vantagens daqueles ternos brancos que o seu avô usava para suportar o calor, e nenhuma das desvantagens.

Tergal Verão dura bem mais.

E você nunca poderia pensar que um artigo Tergal custasse tão pouco.

Tergal Verão oferece a melhor qualidade que você pode encontrar em roupas feitas.

JUSTO PREITO

GUSTAVO NEVES

Sempre que tomo conhecimento de um ato que faz justiça à honestidade, à cultura e ao esforço de alguém, a serviço da coletividade, sinto-me confortado, como se fora eu o alvo desse preito. É que, não obstante a consciência, que não me ilude, de que não estou em causa, porque infelizmente nunca me foi dado merecer senão a grata compensação dos meus escassíssimos préstimos à sociedade em que estou integrado, tenho o senso claro dos merecimentos de muitos daqueles que, no curso de sua vida, por atos de benemerência e de extensa repercussão pública, exerceram incansável atividade, que testemunhei bem de perto.

O engenheiro Annes Gualberto, de quem se ocupou, recentemente, na tribuna da Assembléia Legislativa, o ilustre deputado Nelson Pedrini, é um desses homens, cuja existência, toda dedicada à profissão e quase toda ao Estado, me faz recordar acontecimentos e homens que se sucederam, anos após anos, no panorama político-administrativo de Santa Catarina, havendo preenchido lindos capítulos da história do nosso desenvolvimento social, econômico e cultural.

Velho auxiliar de Nerôn Ramos, a quem emprestou, com desprendimento pessoal admirável, uma eficiente cooperação no setor da vigeção, o engenheiro Annes Gualberto continua hoje, como o foi sempre, o mesmo infatigável trabalhador que visa, acima de tudo, à prosperidade catarinense. numa frente de ação cuja responsabilidade se afere, incontestavelmente, pela amplitude da área de serviços que superintende.

Quando, assim, se quiserem apurar as razões do êxito dessa memorável e feliz experiência pioneira em Santa Catarina, que é o PLAMEG, o que se revelará, em primeiro e honroso plano, há de ser a capacidade técnica que se conjuga, num homem digno, ao próprio caráter e a uma vontade inquebrantável. Porque esse é o engenheiro Annes Gualberto, cuja personalidade foi homenageada, no plenário do Legislativo, pelo Deputado Nelson Pedrini. Profissional que nunca aspirou a mais do que aplicar a sua especialização no desenvolvimento de sua terra, o engenheiro Annes Gualberto, na Secretaria Executiva do Plano de Metas do Governo, — cujas atividades inaugurou, dando-lhes feliz termo até agora, — vive para servir a causa do desenvolvimento catarinense, infenso às posturas vaidosas, desambiciosas de compensações pessoais, quase anônimo entre quantos, por uma contribuição de esforços e inteligência insuperáveis, estão assegurando a plenitude dos resultados daquela experiência lançada há cerca de oito anos e continuada, em ritmo igual e fecundo (até hoje). Chamou-o ao PLAMEG o sr. Celso Ramos, quando criou esse importante órgão de planejamento e execução. E quando o atual Senador da República deixou o cargo de Governador ao seu digno sucessor, sr. Ivo Silveira (este não alterou, a respeito do Secretário Executivo do PLAMEG, o padrão de confiança de que gozava o engenheiro Annes Gualberto, — e o manteve, solicitando-lhe a colaboração.

Da maneira como tem esse sabido corresponder e honrar a expectativa de cada um e de todos — é testemunho expressivo o discurso pronunciado na Assembléia, sob os aplausos de toda a Casa, pelo ex-líder do Governo. E ficará muito bem nos anais do Legislativo, esse preito ao mérito de um homem a quem muito ficou devendo o Estado de Santa Catarina, em tão magníficos passos de sua evolução política-administrativa.

A Morte do Mito

Desta vez não restam mais dúvidas sobre a morte do líder guerrilheiro comunista Ernesto "Che" Guevara, em ação de guerrilhas nas selvas bolivianas. Não poderíamos, assim, deixar passar sem o devido registro esse acontecimento que, nos últimos dias, tem ocupado as primeiras páginas de todos os jornais do mundo.

Guevara morreu no terreno que escolheu para fazer a luta da sua vida, a serviço do comunismo internacional. Seu desaparecimento, agora, além de se constituir na perda de mais uma vida humana no palco da guerra, implica também na morte de um mito que a publicidade comunista criou a partir da revolução cubana de Fidel Castro. De nada adiantaria, agora, fazer um julgamento da sua trajetória nos campos da agitação continental. Com o respeito que merecem os mortos, concluiríamos pela sua condição de apátrida, a serviço exclusivo de uma doutrina que foi imposta a Cuba, mas que encontrou firme resistência no sentimento democrático e cristão do povo latino-americano, em sua maioria esmagadora.

Criou-se o mito Guevara através das guerrilhas, num processo continental que se iniciou nas selvas cubanas de Sierra Maestra. Hoje, em alguns apíxes da América Latina, grupos de guerrilheiros continuam a semear, com sua violência, a intranquilidade às populações e aos governos.

Voltando ao caso cubano, vale lembrar que durante muitos anos aquela ilha foi governada por um despota, sonegador das liberdades públicas ao seu povo oprimido e que, à frente do Governo, enriquecia a si aos seus com a exploração dos seus concidadãos. A fermentação popular contra essa

opressão, motivou o surgimento de um movimento armado, com o fim de estabelecer uma democracia representativa que normalizasse a vida daquele país. Esse movimento, então, veio cair nas mãos de Fidel Castro e do seu bando de ativistas que, através de uma intensa campanha publicitária, prometendo melhores dias para o seu povo, conseguiu grangear a simpatia popular, não tanto para si, mas principalmente contra o Governo lá estabelecido em corrompida ditadura.

O Exército cubano, que também sentia os efeitos da tirania do seu Governo, não se sensibilizou na defesa do então ditador Batista. Com isto, Fidel Castro venceu a revolução, depondo Batista e sua família do Governo, sendo recebido pelo povo como o depositário da sua crença de liberdade democrática. Pouco depois, Cuba estava entregue ao comunismo e as vítimas iam sendo sacrificadas no "paredón".

Na Bolívia, a par do seu subdesenvolvimento, não há um clima generalizando de descontentamento que motivasse uma revolução, nos moldes da cubana. O Exército boliviano vai exterminando com os focos guerrilheiros que lá ainda existem, demonstrando uma tendência que se amplia nos demais países onde há guerrilhas.

É provável que outros "guevaras" apareçam, mas o povo latino-americano não deseja a libertação das armaduras do seu desenvolvimento pela violência, pela morte e pela destruição. A solução democrática para a paz continental reside na integração de todos os países, pobres e ricos, deste ou de outro continente, no esforço comum de auxílio e cooperação mútua pelo progresso econômico e social.

O ATOMO

Embora sejam conhecidas as linhas básicas da política atômica brasileira, o documento em que o Governo fixará a sua posição sobre esta questão não poderá ser divulgado na íntegra, à opinião pública, por tratar-se de matéria de segurança nacional. Isto, pelo menos, é o que dizem setores responsáveis pela elaboração do projeto. Em seguida, virão as diretrizes concretas para a execução da política nuclear, isto é, leis, decretos, resoluções e portarias que se fizerem necessárias. O projeto de diretrizes foi elaborado pela Secretaria Geral do Conselho Nacional, a partir de 5 de maio, a pedido do Presidente Costa e Silva.

Para a elaboração do documento a Secretaria pediu dados técnicos e sugestões dos diversos setores ligados à energia nuclear. As diretrizes servirão para a ação do Governo em todos os setores: nos discursos pronunciados pelo Marechal Costa e Silva, inclusive em Punta del Este e na Lha Solteira, nas posições adotadas por nossos representantes diplomáticos em Genebra, no México, etc.

Continua inalterável — e não será alterada — a posição inicial que nos deu a elaboração da política de energia nuclear: o Governo não abre mão do direito de garantir para o nosso povo os benefícios decorrentes do emprego da energia nuclear. Os meios oficiais admitem que há pressões naturais, e até mesmo divergências, porque os diversos países, por amigos que possam ser, têm pensamentos diferentes sobre a matéria.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SANEAMENTO- OBRAS NO RIO DA AVENIDA

Vale salientar nesta crônica de hoje, o trabalho que vem sendo executado com perfeição, pelo Departamento Nacional de Saneamento com suas obras de embelezamento em toda a extensão do rio da Avenida e respectivo saneamento do rio que se encontrava em estado lastimável de conservação, com as águas paradas, tal era o volume de areia e detritos jogados ali, por pessoas sem a mínima noção de higiene.

Ultimamente aquele pequeno rio era um depósito, um viveiro de mosquitos.

Os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Saneamento, felizmente vem livrando a população dos encomodos enxames de mosquitos e pernilongos que tinham no local seu habitat.

Os serviços de proteção com várias pequenas pontes permitindo passagem livre dos transeuntes que não necessitam mais de atravessar toda a Avenida Hercílio Luz para poder passar para o outro lado, vem sendo executados com esmero e um toque de arte, mudando completamente a fisionomia daquela ilha de si mesmo bonita zona.

É pois, digno de aplausos o trabalho do Departamento Nacional de Saneamento. (cont. na 5ª pag.)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho

A "PACIFICAÇÃO" E AS LIDERANÇAS

Em que pese à boa vontade e à sinceridade de propósitos com que alguns políticos dão seguimento ao processo do que se convencionou chamar de "pacificação política" de Santa Catarina, a verdade é que, por detrás dos bastidores, fermenta o micróbio das incompatibilidades que contaminam essa união inautêntica e, por isto mesmo, efêmera.

Se perguntássemos agora, quais os reais benefícios que a chamada "pacificação" trouxe para a vida pública do nosso Estado, a resposta, para mim, não seria das mais animadoras. Sinto que vivemos num clima de artificialismo político, onde as gentilezas, as concessões e os sorrisos, por mais sinceros que queiram parecer, não escondem os intransferíveis antagonismos que as lutas civis e democráticas que aqui se travaram ao longo do nossa História fizeram nascer.

Talvez seja por isto que, há três anos das eleições governamentais, surjam as especulações acerca da sucessão do sr. Ivo Silveira. Sei que não é salutar essa preocupação prematura, mas demonstra bem a insegurança que o quadro atual incute na opinião pública de Santa Catarina. Todos sabem que a "pacificação" não resistirá ao pleito sucessório. Esta evidência é constatada todos os dias, nas rodas políticas e nas conversas do homem da rua, quando vemos que a questão ainda continua a ser mantida em torno de nomes pertencentes às legendas extintas por um decreto presidencial de 1965.

A partir daí então, torna-se válida essa preocupação, já que a marca de transitoriedade das atuais agremiações não consegue apagar-se do sentimento popular, dando-lhe razão para que

espere das lideranças políticas do Estado uma atitude que venha ao encontro das radições partidárias dos catarinenses, através do lançamento e candidatura que correm, verdadeiramente, às tentações genuínas do eleitorado.

Assim, não devemos esperar que, em 1970, saia "candidato" da ARENA. Tal candidatura seria sobretudo — dentro dessa fórmula simplista — o resultado da inautenticidade que hoje reveste a agremiação majoritária, bem como o padrão da oposição. A ARENA, então, teria "candidatos", e até lá se conserve com este nome, que seriam lançados em sub-legendas ou qualquer outra solução menos sofrível do que a que aí está.

Acredito ainda que as lideranças estaduais, sob pena de cometerem uma irreparável omissão, não poderão deixar de participar do pleito com nomes que representem, verdadeiramente, as diversas correntes que as distinguem. "O candidato" único da ARENA significaria um descaso imperdoável dos homens que conseguiram somar em torno do que representam uma parcela da opinião pública, para com esta mesma opinião pública. Se uma liderança se omitir, abrindo mão de oferecer aos catarinenses a oportunidade da escolha democrática de um nome das suas fileiras, não merecerá dos seus liderados a confiança para o futuro.

A ARENA, por certo, oferece limitações para que os líderes possam se mobilizar no meio daqueles que são os seus autênticos liderados. Mas todos os que se sentem responsáveis politicamente junto à opinião pública de Santa Catarina, têm condições e devem aproximar-se dela para dizer-lhe que permanecem leais às suas tradições partidárias, na verdade mais importantes que uma "pacificação" sem perspectivas de autenticidade, agora e sempre.

GUEVARA, DE FATO OU DEFUNTO

Sérgio Costa Ramos

insinuava a sua morte, ressuscitava rapidamente, fazia breves aparições, o tempo para uma foto, e voltava a enrustir-se.

E agora, para onde foi "Che"? Ninguém sabe. Nem éle próprio. Talvez para outro país que não a Bolívia, para o céu ou para o inferno. Ou saiu por aí, soltando bombinhas aqui, rajões acolá. Uma guerrilha para ele é como "fazer um biriba" com os amigos. Não é mais um vício, é um cacete.

Johnson tinha medo dele. E ainda tem, pois só o acredita morto depois de pisar sobre o seu cocôver. Guevara poderia incendiar os States com a ajuda dos Hippies, dos Blues Angels e do Harlem.

Duvalier, o Papa Doc, tinha medo dele. Não dormia sem a guarda de milhares de "Tou-tou-Macoutes" em volta do bérço.

Kossiguyn temia que ele se passasse definitivamente para o lado de Mao e ganhasse em astúcia e acaúcia, armas terríveis da raposa amarela.

Barrientos, generalista de Republicinha, ou melhor, generalzinho de Republicueta, vangloria-se hoje de tê-lo morto.

Se eu fosse Barrientos poria as barbas de alguém quando de noite sentisse alguém puxando-lhe os pés.

Se não for a alma de Guevara quem mais poderá ser? Ora, meu general, oações não há: se não for Guevara morto, há de ser Guevara vivo.

Se não for Guevara de fato, há de ser Guevara defunto.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "O presidente da República reconheceu o mérito do político brasileiro, mais precisamente do parlamentar. Dêle confessou, tinha conceito deturpado. (...) A proclamação do presidente, se não de todo imprescindível, era necessária nesta hora de substituição de valores. Oxalá tenha na prática sua importância teórica."

"DIÁRIO DE S. PAULO": "O mal, Costa e Silva tem agora outro conceito do político brasileiro. Quer dizer, somente agora o marechal-presidente pôde ver de perto que o político no velho estilo, se não morreu totalmente, encontra-se moribundo e o seu passamento é uma questão de tempo, de pouco tempo."

"JORNAL DO BRASIL": "Bem avisado andou o ministro Magalhães Pinto na sua decisão de não comparecer à reunião de Arquel do Grupo dos Países Subdesenvolvidos. (...) Esta reunião, em nível ministerial, dos representantes do chamado Grupo dos 77, embora de sua agenda só constem problemas técnico-econômicos, tem todos os ingredientes para se transformar numa explosiva conferência política de cunho nitidamente antiocidental."

"O ESTADO DE S. PAULO": "O sr. presidente orientado em não prestar importância excessiva à da República mostrou-se bem informado e bem reunido dos 77 países subdesenvolvidos e em evolução que hoje se inicia em Arael. Trata-se de uma conferência cujo único resultado será uma inflação de pronunciamentos demagógicos."

"CORREIO DA MANHÃ": "A favela do Jacarezinho escolheu seu dirigente máximo através de eleições diretas. O povo brasileiro inveja a favela do Jacarezinho."

Homenagem à Criança

Criança! Hoje é teu dia! — És, criança, responsável pelo futuro próximo, pelos destinos de nossa querida pátria! — És, a quem confiamos os nossos destinos de amanhã. Pois, és a base de uma geração merna, capaz de fazer transbordar, a maior dos rios: da INTELIGENCIA, CAPACIDADE, SÍNTASE e FIRMEZA em seus próprios atos. Enfim, és o alicerce básico de uma mocidade sã e culta.

... Nada mais é tão desejável no mundo, do que ser criança. Por que de ti, nascem os frutos vocacionais da vida cotidiana, desde os mais pesados serviços braçais, aos mais altos degraus da ciência moderna.

É legível que, nesta data em que se festeja o "DIA DA CRIANÇA", não se esconda em nossos corações uma recordação qualquer de nossa querida infância, porque, todos nós, adultos, fomos o que esse também, já sentimos a emoção que sentes neste dia, consagrado, a todas as crianças do universo.

Criança! — Estuda e estuda cada vez mais, para eu bem e o daqueles, que em ti confiam, pois, somente os estudos, dignificam-te e enobrecem-te na longa jornada de tua existência, e, se estuares, poderás ser um dos muitos e muitos mestres das futuras gerações, a transmitir o teu proficuo imotivo, aqueles que se foram para o repouso eterno, aos novas gerações, juntando-te aos outros, que deixaram os frutos de sua memorável saledoria, espalhada por este Torrão Auri-Verde, que é o nosso querido e invejável Brasil.

**SALVE, CRIANÇA DO UNIVERSO!
SALVE, CRIANÇA BRASILEIRA!
SALVE, CRIANÇA BRASILEIRA!
SALVE, "O DIA DA CRIANÇA!"**

Walfrido J. Mendes

Catolicismo comenta Dominicanos

São Paulo — (ABIM) — "Se a batina perdeu toda a influência, por que usá-la diante do DOPS?" — pergunta o mensário de cultura "Catolicismo" em seu número de setembro, na Seção "Ambientes, Costumes e Civilizações", apontando uma incongruência dos Padres Dominicanos no uso da batina. Dedicada também uma página inteira à polémica suscitada pela reportagem "Frei — o Kerensky chileno", de Fábio Vidigal Xavier da Silveira, membro do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

"Catolicismo" comenta uma fotografia dos padres dominicanos em trajes laicos, colhida por uma revista na Igreja de São Domingos das Perdizes, em São Paulo. Estranha o fato, pois "se é natural que cada qual se apresente com os trajes que lhe são próprios. É difícil compreender que esses Religiosos se deixem fotografar em trajes laicos. Se é verdade que o hábito não faz o monge, o bom monge, que se alegra realmente de ser monge, não prescindindo de seu hábito". E aduz: "a explicação para esta incongruente atitude consistiria em que o traje eclesiástico vai perdendo seu prestígio nos dias de hoje".

A seguir, apresenta duas fotos de Padres Dominicanos passeando em frente ao Departamento de Ordem Política e Social, em São Paulo, em protesto pela detenção de sacerdotes e estudantes envolvidos na agitação promovida pela UNE. Ai estão eles de batina.

Na legenda, o mensário observa: "Por que usar a batina nessa ocasião? Não é precisamente porque qualquer atitude de polícia contra eclesiásticos revestidos de traje talar indignaria o povo, enquanto o efeito seria muito menor se os eclesiásticos estivessem à paisana? Como então não reconhecer a enorme influência que o traje talar conserva? E por que então abandoná-lo? Uma incongruência a mais, no meio de tantas incongruências características do momento que passa".

CHILE

"Catolicismo" dá acolhida a uma carta de protesto do Embaixador do Chile, Sr. Hector Corréa Loteller, contra a reportagem "Frei —

o Kerensky chileno", do sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira. A Redação do mensário analisa o ponto por ponto, e conclui o texto é inconsistente e até mesmo paradoxal. A forma mais adequada — alega o Mensário — indispensável até, de desagravo, seria precisamente a refutação das afirmações contidas na reportagem. Entretanto, o Sr. Hector Corréa Loteller evita cuidadosamente de empreender tal refutação. E se limita a negar o "valor moral" da reportagem, "por carecer o publico brasileiro dos elementos de juízo necessário para julgar a procedência de tão falsas acusações".

A esse ataque, "Catolicismo" revida nestes termos: "Engana-se S. Excia. quanto aos critérios de julgamento do público brasileiro. Este último dispõe de numerosos órgãos de imprensa abundantemente informativos, que consagram no Chile, tão querido dos brasileiros, todas a atenção que merece. Por isto, as linhas gerais da atuação do governo Frei são bem conhecidas pelo nosso público. Assim é que não faltam a este úteis elementos para a apreciação das asserções contidas na reportagem do Sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira. Se o Sr. Embaixador do Chile que no Brasil se está insuficientemente informado para analisar a referida reportagem, o remédio está nas mãos da Embaixada, isto é, cabe-lhe o direito de publicar a este propósito quanto entenda. Mas, paradoxalmente, é o que ela se recusa a fazer".

SANTA TERESINHA

A primeira e última página deste número estão consagradas à comemoração do septuagésimo aniversário da morte de Santa Teresinha do Menino Jesus, que prometeu passar o Céu fazendo bem à Terra. Reproduz fotografias e este pensamento de Santa Teresinha sobre a guerra Santa: "Oh, minha Madre (acrescentou a Santa com animação), como eu me teria sentido feliz, por exemplo, em combater no tempo das Cruzadas, ou mais tarde, em lutar contra os hereges. Meu Deus! Eu não teria tido medo do fogo! Será possível que eu morra numa casa!"

No dia 30 de setembro de 1897 subia ao Céu Santa Teresinha do Menino Jesus.

Comemorações Alagoanas

Engalanou-se a Federação das Academias de Letras do Brasil, no último sábado 16 de setembro fluente, para comemorar o 150.º aniversário da emancipação política do glorioso Estado de Alagoas, que tantos nomes ilustres tem dado à República e os tem sabido dar ao Brasil em todas as épocas da sua História.

Além de grande número de delegados de quase todas as Academias de Letras dos Estados, sob a presidência do sr. desembargador Alfredo Cumpido de Sant'Anna, notava-se a presença dos srs. Drs. Aurélio Buarque de Oollanda, da Academia Brasileira de Letras, Ministro Alcides Carneiro, Samuel Duarte, exmas, Senhoras e outros senhores cujos nomes não nos foi possível anotar.

Abriundo a sessão e depois de ter sido lida e aprovada a ata, o sr. presidente Cumpido de Sant'Anna, antes de dar a palavra ao primeiro orador inscrito para a solenidade, comunicou à casa a notícia procedente da Itália, de haver sido proposto o nome do professor Arnaldo S. Thiago, delegado da Academia Catarinense de Letras, para "Academico em vida" da mais antiga e prestigiosa Academia da Itália, a Academia Tiberina, de Roma, "per ALTISSIMI MERITI nel campo letterario", conforme a designação dada pela mesma Academia, de que fazem parte unicamente pessoas eminentíssimas no campo das letras, ciências e artes — pelo que disse o desembargador Cumpido Santana, congratulava-se com o homenageado e com a Federação, na qual é o mesmo delegado da Academia Catarinense.

Dada a palavra o primeiro orador inscrito, o sr. Antônio Saturnino de Mendonça Júnior, desenvolveu este ilustre representante de Alagoas o tema de sua oração em torno dos principais acontecimen-

tos históricos daquele Estado nordestino, fixando-lhes os pontos principais, desde a conquista lusitana, o aprisionamento de Jerônimo de Albuquerque pelos índios Tabajaras que já se preparavam para devorá-lo a carne que deveria ser saborosíssima para tais selvagens, quando a filha do cacique da tribo, apaixonando-se pelo prisioneiro, salva-o de tão triste sorte e toma por esposo, resultando desse consórcio numerosa descendência dos Arco-Verde, que era o nome da índia brasileira, traduzido em português, descendência a que pertenceu o primeiro e grande cardeal brasileiro Dom Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, de saudosa memória citando ainda inúmeros outros episódios culminantes da história de Alagoas, até a presença e a ação decisiva dos beneméritos alagoanos, Marechais Deodôro da Fonseca e Floriano Peixoto, na proclamação e fortalecimento do regime republicano, com que se benemerita a pátria brasileira desde o 15 de novembro, em que a seu termo chegara, pela extrema velhice de Pedro II e pela inviabilidade da continuação da casa de Bragança no trono do Brasil, o regime monárquico ao qual dera a Divina Providência a missão de consolidar a obra lusitana para a formação da maior e mais promissora nação sul-americana.

A oração do sr. Mendonça Júnior foi coroada de vivos aplausos. Seguiu-se na tribuna o sr. Ezequias da Rocha, eq-senador da República, a quem coube depois de palavras enaltecedoras a respeito do orador que o precedera, cantar em versos as legítimas glórias de Alagoas, seu Estado natal.

Outros oradores — acadêmicos Horácio de Almeida, da Paraíba e Carlos Garrido, das Alagoas — seguiram-se com a palavra, para se solidarizarem com os oradores que o precederam.

Foram, após a sessão, permutados entre os acadêmicos alguns volumes da História da Paraíba, de Horácio de Almeida; História da Literatura Catarinense, de Arnaldo S. Thiago; Sol Poente e Seara Vermelha, de Ulysses Lins de Albuquerque, estes dois últimos destinados à Academia Catarinense de Letras.

Ao encerrar a sessão, o sr. desembargador Cumpido de Sant'Anna congratulou-se com os seus pares e com a assistência, pelo elevado cunho da mesma.

MOMENTO LITERARIO

Di Soares

OS FILHOS DE WANG LUNG

A romancista americana Pearl S. Buck, Prêmio Nobel de Literatura em 1938, encontra-se entre os escritores do Ocidente que melhor retrata aspectos de uma China ainda bem distante dos dias conturbados de hoje, com uma galeria de tipos e paisagens realmente impressionante. OS FILHOS DE WANG LUNG, lançado agora em nova edição pela Editora Globo, é um testemunho soberbo da China pré-marxista, "onde já se pode notar, através da descrição de personagens, fatos e problemas daquele período, as profundas contradições que terminariam por levar os comunistas chineses ao poder". Tradução Antônio Acoã. Capa de Darcy Penteadó. Vol. no. 38 da Coleção Catavento.

TERRA DE SANTA CRUZ

A atividade literária de Viriato Corrêa se estendeu por um período de quase setenta anos, durante os quais a personalidade do escritor se firmou nos mais variados gêneros — no conto, no teatro, nos estudos históricos. Um de seus melhores livros, em que rememora episódios, figuras e costumes do passado nacional, TERRA DE SANTA CRUZ é agora reapresentado pelas Edições de Ouro. O volume sai na coleção Clássicos Brasileiros, com ilustrações de Pott.

UMA EXPERIENCIA EM EDUCACAO

Agora sob a forma de livro o relatório final do Projeto-Piloto de Educação de Crianças das Favelas, no Estado da Guanabara, ou a tentativa de reformulação e adequação da escola primária no Rio de Janeiro. O lançamento é da Editora Vozes, sob o título de UMA EXPERIENCIA EM EDUCACAO. Os recursos financeiros para o projeto estiveram a cargo do governo do Estado, através da Secretaria de Educação, e da Fundação Ford, que contribuiu com a quantia de 225 mil dólares. Livro importante, mostra, através de pesquisas realizadas por especialistas, os melhores caminhos, dentro da atual conjuntura, para minorar os problemas das faveladas.

INSTITUIÇÕES ECONOMICAS E O BEM-ESTAR SOCIAL

Problemas da Economia e alguns fatores humanos e comunitários nela compreendidos são apreciados pelo professor John Maurice Clark, da Universidade de Colúmbia, em Doze ensaios reunidos no livro INSTITUIÇÕES ECONOMICAS E BEM-ESTAR SOCIAL, lançamento de Zahar Editores, série "Atualidade". O objetivo do autor é o de analisar alguns dos elementos que concorrem para a formação do quadro da comunidade, dentro do qual funciona o "mercado", cujo conjunto de operações forma a temática da Economia. Tradução de Alvaro Cabral. MOVIMENTO

O trabalho de Almiro Caldeira, FOLCLORE: ESTUDO, DEFESA e DIVULGAÇÃO, apresentado na 1.ª Jornada Social de Santa Catarina, acaba de ser transcrito no Boletim no. 548 da Comissão Nacional de Folclore.

A Academia Catarinense de Letras está preparando para novembro próximo, a vinda do escritor Mario da Silva Brito, para proferir conferência nesta Capital sobre a poesia de Mário de Andrade.

ALFAIATARIA CAMARGO

COMUNICAÇÃO

ALFAIATARIA Camargo, proprietária da Alfeitaria Camargo situada à rua Felipe Schmidt, no 37 — comunica que por motivo de obras no local, transferiu seu estabelecimento, temporariamente para a rua Alvaro de Carvalho, esquina com Feline Schmidt, onde continuará o atendimento de seus clientes e amigos.

Outrossim, comunica que logo termine a nova construção, voltará ao mesmo local. Florianópolis, 25/9/67.

A Marcha da Ciência

O Romance Secreto da Astronomia

XXXII — A TERRA DECONHECIDA

A. Seixas Netto

O Ser Humano é evidentemente, um indivíduo paradoxal: Quer ir aos astros quando não conhece ainda sua própria Terra. Esta pretensão decorre, por certo, da nostalgia do infinito, que é a mais perniciosa doença psíquica da espécie humana desde milênios. A Terra é, para o seu habitante de mais alto nível na escala biológica, a misteriosa desconhecida. E porque? Porque estes seres de alto nível vivem na superfície do planeta e vivem, ademais, superficialmente. Examinemos a largas pinceladas no quanto de espaço permite uma crônica, as coisas que os seres humanos mais sábios não sabem ao menor explicar: Até hoje ninguém sabe exatamente a forma geográfica do centro da Terra; ninguém sabe, precisamente, a forma estática da Terra; ninguém sabe o que é força e aceleração da gravidade terrestre; ninguém explicará a formação e manutenção dos oceanos; ninguém poderá dizer o que opera os sistemas de pressão da atmosfera sobre a superfície terrestre; ninguém explicará o que forma e mantém a atmosfera; ninguém sabe o que dá a direção magnética ao polo norte da Terra; ninguém expará o que reside na pedra imã que forma um campo de força; nem, tampouco nos demais imãs artificiais; ninguém sabe o que é eletricidade; ninguém sabe explicar os mecanismos geofísicos magmáticos; ninguém pode explicar a razão dos gelos das altas montanhas e dos polos da Terra.

Poderíamos, evidentemente, alinhar uma série maior de coisas que ninguém de sabedoria atual poderá explicar racionalmente e lançar os coeficientes de provisão. Quem pudesse explicar uma das questões acima, dominará a Ciência do Mundo por alguns séculos. Mas, menos importante que as primeiras são as que seguem: Um terço da superfície da Terra é completamente desabitada ou em algumas partes mínimas habitadas por seres humanos primitivos e selvagens; existem na Terra milhões de homens primitivos e selvagens que ninguém conhece falando linguas estranhas, ninguém poderá explicar a origem dos esquimós do norte pré polar, nem tem pouco a origem dos pigmeus centro-africanos; ninguém pode explicar a origem das linguas faladas pelos povos civilizados; ninguém pode aferir a civilização do Ser humano, porque as barbaries surgem em épocas cíclicas de períodos desconhecidos, assim, a exemplo, foi barbarie os imperadores romanos da dinastia dos Cesares queimaram cristãos ou levá-los às feras há dois mil anos, mas igual foi a de Hitler matando nas câmaras de gás seis milhões de judeus; foi barbarie Nero incendiar Roma como o foi o 30 anos Himmler destruindo Lidice. E assim se poderiam multiplicar exemplos em todos os povos em todas as épocas. Assim, o Ser humano, por certo, não possui muito valor generalizadamente, e vivem todos os componentes da humanidade sobre o trabalho de alguns gênios. Não entendemos muito bem a conquista do Cosmos como uma realização humana válida; será o mesmo que dizer de homens que partem dum mundo que não conhecem para mundos desconhecidos. Isto é importante capítulo do romance secreto da Astronomia. O conhecimento da Terra

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Brito

INTEGRAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO AO I.N.P.S.: Para conhecimento dos interessados, vamos transcrever os principais artigos da nova lei de acidentes de trabalho, recentemente assinada pelo Presidente da República, a qual entrará em vigor, segundo o texto da lei, a partir de janeiro de 1968.

Art. 1.º — O seguro obrigatório de acidente de trabalho, de que trata o art. 158, item XVII, da Constituição Federal, será realizado na previdência social.

Parágrafo único — Entende-se como previdência social, para os fins desta lei, o sistema de que trata a Lei no. 3.807, de 26 de agosto de 1960, com as alterações decorrentes do Decreto-lei no. 66, de 21 de novembro de 1966.

Art. 2.º — Acidente de trabalho será aquele que ocorrer pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional, ou doença que cause redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

§ 1.º — Doença do trabalho será: a) qualquer das chamadas doenças profissionais inerentes a determinados ramos de atividade e relacionadas em ata do ministro do Trabalho e Previdência Social;

b) a doença resultante das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho for realizado;

§ 2.º — Será considerado como do trabalho o acidente que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte ou a perda ou redução a capacidade

Art. 3.º — Será também considerado acidente de trabalho:

1.º — o acidente sofrido pelo empregado no local e horário do trabalho em consequência de: a) na execução de ordem terrorismo praticado por terceiro, inclusive companheiro de trabalho; b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada com o trabalho;

c) ato de imprudência ou de negligência de terceiro, inclusive companheiro de trabalho

d) ato de pessoa privada do uso da razão;

e) desabamento, inundação ou incêndio;

II — o acidente sofrido pelo empregado, ainda que fora do local e horário de trabalho;

a) na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa;

b) na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa, para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito;

c) em viagem a serviço da empresa, seja qual for o meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do empregado;

d) no percurso da residência para o trabalho e vice-versa para aquela.

Parágrafo único. Nos períodos destinados a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante este o empregado será considerado a serviço da empresa.

(Continuaremos amanhã com a publicação de outros artigos).

COMUNICAÇÃO

Comunicamos ao Comércio, Indústria e ao Público em geral, que nesta data assumi a Gerência dos negócios de transportes de cargas em geral do Expresso Joinville Ltda., com escritório e depósito à Rua Almirante Lamego no. 114, fundos telef. no. 3.677, nesta capital.

Florianópolis, 6 de outubro de 1967

Guilherme Gonçalves D'Avila

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação, na forma do art. 5.º do Estatuto da Associação dos Funcionários do Tesouro do Estado de Santa Catarina — A.F.T.E.S.C. —, ficam convocados os Senhores associados da referida Associação à comparecerem a Assembléia Geral Ordinária que realizar-se-á no dia 1.º de outubro de 1967, às 14 horas, tendo como local o auditório da Diretoria de Obras Públicas, localizado no 11.º andar do Edifício das Diretorias, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação das contas da gestão anterior, período 1966-1967;

2.º — Eleição da nova Diretoria, período 1967-1968.

ADOLFO AGUIAR — PRESIDENTE

VICTOR JASON S. COELHO — SECRETARIO GERAL

13-10-67

Vende-se

Vende-se por preço de ocasião um dormitório de casal de embuia maciço e duas camas de solteiro com colchão. Tratar tel. 3486.

Nossa Capital

(cont. de 4.ª pág.)
OS GRANDES PRÉDIOS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS CONTINUAM EM RITMO ANIMADOR

Muitos dos grandes prédios em construção nesta Capital e de que temos dado notícia, continuam em ritmo bem animador.

Alguns já subiram do chão e prosseguem com suas armaduras de ferro.

Outros têm prontos seus fundamentos, enquanto os mais recentes recebem o trabalho dos betões-estacas, que aceleram seu trabalho.

O Edifício "Dias Velho", o maior em construção (19 pavimentos e um espaçoso terraço já teve sua construção iniciada.

Internacional e Ferroviário, os últimos que vemos



No Setor do Remo Preparativos Prosseguem com Vista ao Campeonato

Juventus Goleado Pelo Ipiranga

Domingo à tarde, em São José, defrontaram-se amistosamente o Ipiranga F.C. de São José, e a equipe do Juventus F.C. de Capoeiras. Após os noventa minutos de luta saiu vencedor o "Leão da Vázea" pelo dilatado marcador de seis tentos a zero. Venceu o Ipiranga de Manelra sensacional, pois desenvolveu um excelente futebol que envolveu um excelente futebol, que envolveu completamente seu adversário, que teve poucas chances de reação. Formou a equipe de titulares do Ipiranga com Alcino — Zé Broa — Marcelino — Jacó — Gercino (Zé Jaime) — Wilmar (Gercino) — Capota — Twist — Mário Santos — Telmo — Mário Rila.

Os tentos foram assinalados por Telmo (3) — Mário Santos — Twist — Wilmar. Na partida preparativa entre os suplentes de ambas as equipes, a vitória sorriu também aos Ipiranguistas pelo marcador de dois tentos a zero, assinalados por Tal. Teve a seguinte formação a equipe de suplentes do Ipiranga — Júlio (Evelin) — Délio — Carlinhos — Carlos Antônio — Joel Tal — Jorge (Délio) — Osni — Zéca — Gete — Zé Mauro — Carlinhos II.

No próximo domingo, dia 15, o Ipiranga receberá a visita em seu gramado na Praça Municipal, o conjunto do Venus F. C., do Bairro da Agrônômica, para mais um encontro entre seus titulares e suplentes.

Prosseguem animados os preparativos das guarnições que, a 12 de novembro, portanto dentro de um mês, estarão na baía sul, para tentar levar os pavilhões dos seus clubes à supremacia do remo barriga-verde, supremacia essa há anos em poder do Clube Náutico Riachuelo.

Durante todo o dia, principalmente às primeiras horas da manhã e às últimas da tarde, pode-se observar na raia olímpica da nossa principal baía, indo e vindo das proximidades da Ponte Hercílio Luz à Praia, e vice-versa, os velozes barcos do Riachuelo, Aldo Luz e

Martinelli. Dentro ou próximos aos galpões dos três clubes acima, o preparo físico é uma constante. E' que está próxima a disputa do Campeonato Catarinense de Remo e nenhum detalhe com referência ao preparo das guarnições desta Capital, Blumenau e Joinville deve ser ignorado. Daí o empenho de diretores e remadores dos clubes para que suas participações no certame que se aproxima sejam coroadas de êxito retumbante.

Que prossigam assim. Quem mais lucra com tudo isto é o remo de Santa Catarina, ainda objetivando a hegemonia nacional do esporte da canoagem.

América com um Grande "Oito"

Segundo notícias chegadas de Blumenau, o Clube Náutico América, local, vem cuidando do apuro técnico e físico de seu "oitto", ensejando sucesso na disputa da prova principal das regatas de 12 de novembro, quando mais um título máximo da canoagem barriga-verde estará em jogo. O verde e preto blumenauense testará sua guarnição no próximo domingo, quando estará em Porto Alegre, participando das regatas comemorativas do aniversário da Sogipa.

NOVO "4 COM" MATINELLI

Nova guarnição de "4 com" vem de formar o Clube Náutico Francisco Martinelli para a disputa do páreo inicial do Campeonato Catarinense de Remo marcado para o dia 12 de novembro. A mesma está constituída por Luiz Carlos Dutra de Melo, voga; Saulo Soares, Sotavoga; Erich Passig, sotapraia e Aldo Steiner, prôa, que treinam com grande assiduidade e, segundo os diretores do rubronegro, vem correspondendo satisfatoriamente.

"4 SEM" COM CASCO NOVO

O barco "4 sem" do Martinelli, denominado "Osmar Cunha" passa por ampla reforma no novo galpão-estaleiro do clube, sob as ordens do competente João Flores. Está de caseiro inteiramente novo, sendo provável que venha a ser utilizado no Campeonato. Para alguns o barco não tem dado sorte ao clube, pois jamais saiu vitorioso. Outros defendem-no, dizendo que as guarnições é que não tem dado sorte ao barco. Preferimos ficar com estes últimos.

NOVO EMPATE DO FIGUEIRENSE

A equipe do Figueirense, que domingo esteve em Joaçaba, onde empatou com o Cruzeiro por 2x2, jogou amistosamente, anteontem, em Concordia, colhendo novo empate, desta feita de 1x1, ante o Sadia, local.

Os dois últimos jogos que presenciaremos pelo Campeonato Estadual de Futebol e que estão marcados para os próximos domingos, terão por local o estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito. Vai, assim, descansar o estádio "Adolfo Konder" que a

Federação Catarinense de Futebol de Salão

NOTA OFICIAL Nº. 36/67

CAMPEONATO ESTADUAL D. ESPECIAL E JUVENIL

1a.) Realizadas as eliminatórias, os campeonatos acima serão decididos em semi-finais e finais, por eliminatórias.

2a.) As semi-finais congregarão em uma chave os campeões das zonas 1 e 2 e em outra chave os campeões das zonas 3 e 4.

3a.) A decisão será em melhor de 8 (oito) — pontos, realizando-se duas partidas consecutivas na sede de cada disputante. Em caso de empate por pontos se realizará uma 5a. partida no mesmo local, onde se realizarem a 3a. e 4a. partidas. Permanecendo o empate será considerado vencedor o clube que tiver maior saldo favorável de tentos. Persistindo o empate a decisão será por penalidades máximas tantas séries de três quantas forem necessárias.

4a.) O clube mandatário (local) fornecerá alojamento ao visitante para 12 pessoas cada delegação correndo as despesas com transporte e alimentação por conta da equipe visitante.

5a.) As despesas com transporte e estada dos árbitros e representante da Federação correrão por conta do clube mandatário.

6a.) Aprovar a tabela a seguir para as semifinais, elaborada em reunião realizada di 23 de setembro último, entre os disputantes.

Dia — 28/10/67 — Local — Joinville — (Palácio dos Esportes).

20 horas — Juventus — Maritima F. C. x Campeão da Zona 2

21 horas — D. Esp. — SR. Metaldout X — Campeão da Zona 2

Dia — 29/10/67 — Local — Joinville — (Palácio dos Esportes).

10 horas — Juvenil — Maritima F.C. x Campeão da Zona 2

11 horas — D. Esp. — SR Metaldout x Campeão da Zona 2

As outras duas partidas se realizarão em Blumenau nos dias 4 e 5 de Novembro, observando os mesmos horários, no Ginásio da Famosc.

Dia — 28/10/67 — Local — Lages (Ginásio do C. E.L.)

20 horas — Juvenil — G.E. Helio Moritz x C. Doze de Agosto

21 horas — D. Esp. — G.E. Helio Moritz x C. Doze de Agosto

Dia — 29/10/67 — Local — Lages (Ginásio do C. E.L.)

10 horas — Juvenil — G.E. Helio Moritz x C. Doze de Agosto

11 horas — D. Esp. — G. E. Helio Moritz x C. Doze de Agosto

As outras duas partidas se realizarão em Fpolis nos dias 4 e 5 de Novembro, Estádio Santa Catarina observados os mesmo horários.

Florianópolis, 3 de Outubro de 1967

Ocy Varella Presidente.

Os outros dois jogos que presenciaremos pelo Campeonato Estadual de Futebol e que estão marcados para os próximos domingos, terão por local o estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito. Vai, assim, descansar o estádio "Adolfo Konder" que a

está como está a três por, do penúltimo colocado é o Cruzeiro. Este terá que jogar fora de seus domínios, contra dois adversários de respeito: Comerciaro Marcílio Dias, ambos com chances de classificação.

Vamos aguardar os confrontos de domingo, entre Mas, o Figueirense, que domingo colheu empate em Joaçaba, quer encerrar o Campeonato com duas belas vitórias que, talvez, o livre da indesejável "lanterna",

ca e combavidade.

Os jogos deste fim de semana, o primeiro torneio de futebol entre Academias de Comércio da capital do Estado. Participaram: Senna Pereira, São Marcos, Santa Catarina Pio XII, além da patrocinadora: Neru Ramos.

Tornou-se campeão, a Escola Técnica de Comércio Neru Ramos que alinhou a seguinte equadrada: Platt; Carlos André, Moritz, Bezerra e Walnor; Adão e Amilton; Davi, Joel, Odorico e De Lira Eis os jogos:

1a. jogo — às 14,30 horas — Senna Pereira 1 x São Marcos 1, tentos de Adolfo para a Senna Pereira e João Carlos para a São Marcos. Na decisão por penaltis venceu a São Marcos por 3 x 2.

2a. jogo — às 15,20 horas — Sta. Catarina 1 x Neru Ramos 1, tentos de Wilson para a Santa Catarina e Acção para a Neru Ramos. Na decisão por penaltis, venceu a Neru Ramos por 3 x 2.

3a. jogo — às 16,30 horas — Pio XII 2 x São Marcos 0, tentos de Arleto e Antônio. Desclassificada a Academia São Marcos

4a. jogo — às 17,30 horas — Neru Ramos x Pio XII, 1 tento de Joel para a Neru Ramos e Arleto para a Pio XII. Na decisão de Penalidades máximas venceu a Escola Técnica de Comércio Neru Ramos por 3 x 1, tendo Moritz cobrado pela equipe campeã.

Assim a Neru Ramos ficou em poder do belíssimo tráfego ofertado pelo sr. Haroldo Clavar enquanto seus atletas ficaram de posse de medalhas gentilmente ofertadas pelo professor Hilton dos Prazeres, atual Inspetor do Ensino Secundário em Santa Catarina.

Neru Ramos Campeão do 1.º Torneio de Futebol Entre Acadêmicos

Foi descoberto na tarde de sábado, no estádio do Figueirense, o primeiro torneio de futebol entre Academias de Comércio da capital do Estado. Participaram: Senna Pereira, São Marcos, Santa Catarina Pio XII, além da patrocinadora: Neru Ramos.

Tornou-se campeão, a Escola Técnica de Comércio Neru Ramos que alinhou a seguinte equadrada: Platt; Carlos André, Moritz, Bezerra e Walnor; Adão e Amilton; Davi, Joel, Odorico e De Lira Eis os jogos:

1a. jogo — às 14,30 horas — Senna Pereira 1 x São Marcos 1, tentos de Adolfo para a Senna Pereira e João Carlos para a São Marcos. Na decisão por penaltis venceu a São Marcos por 3 x 2.

2a. jogo — às 15,20 horas — Sta. Catarina 1 x Neru Ramos 1, tentos de Wilson para a Santa Catarina e Acção para a Neru Ramos. Na decisão por penaltis, venceu a Neru Ramos por 3 x 2.

3a. jogo — às 16,30 horas — Pio XII 2 x São Marcos 0, tentos de Arleto e Antônio. Desclassificada a Academia São Marcos

4a. jogo — às 17,30 horas — Neru Ramos x Pio XII, 1 tento de Joel para a Neru Ramos e Arleto para a Pio XII. Na decisão de Penalidades máximas venceu a Escola Técnica de Comércio Neru Ramos por 3 x 1, tendo Moritz cobrado pela equipe campeã.

Assim a Neru Ramos ficou em poder do belíssimo tráfego ofertado pelo sr. Haroldo Clavar enquanto seus atletas ficaram de posse de medalhas gentilmente ofertadas pelo professor Hilton dos Prazeres, atual Inspetor do Ensino Secundário em Santa Catarina.

"Atleta Entra na Competição Apoiado Por Suas Aptidões" — Diz Ex-Campeão

Rio — "Nada se ensina ao atleta no Brasil, e ele entra na competição exclusivamente apoiado por suas aptidões, pois suas lições são as mais elementares possíveis". Assim José Telles da Conceição, o chamado "homem - equipe" do atletismo brasileiro, iniciou seu depoimento ontem no Museu da Imagem e do Som.

Frisou Telles que "não existe profissionalismo no atletismo, mas os clubes procuram expedientes pouco recomendáveis reter seus atletas, na medida de sua importância, nas competições".

QUEM FOI TELLES

José Telles da Conceição, que gravou a história de sua vida, durante duas horas, no Museu da Imagem e do Som, participou de 3 Olimpíadas, 4 Jogos Pan Americanos, 7 Sul-Americanos, 5 Brasileiros, de todos os Troféus Brasil, (de 1950 a 1966), alcançou de nestas competições, 1 recorde sul-americano, 3 brasileiros e 5 cariocas.

Iniciou sua carreira em 1949, na Escola de Material Bélico do Exército, sendo convidado para disputar o Campeonato Carioca, competindo na prova de salto em altura e triplice. Em 1950, ingressou no Vasco da Gama e, em 1951, foi convocado pela CBD para os Jogos Pan-Americanos, na sua primeira competição internacional.

RECORDISTA

Nos Jogos Pan-Americanos do México, Telles da Conceição bateu o recorde dos 200 metros com 20" 8/10, na semifinal, e sobre isso disse: "No dia seguinte, todos esperavam que eu mantivesse esta marca ou a melhorasse. Até mesmo os norte-americanos ficaram assustados. Mas não consegui repetir o feito, porque os técnicos entraram em ação e se meteram até com o sapato que eu calçava".

DIFUSÃO

José Telles da Conceição declarou que a melhor maneira de ajudar o atletismo e torná-lo popular seria a difusão dele nas escolas e fabricas. "Teríamos disse — que procurar jovens depois das competições para saber o que eles sentiram. Ver sua reação com relação ao atletismo, Enfim, não deixá-los sós depois da competição".

"Temos muita coisa a fazer na parte diretiva concluiu — antes de pedir verba ou auxílio governamental".

MARCAS

As principais marcas alcançadas por José Telles da Conceição foram as seguintes: 200 metros, com 20" 8/10, recorde pan-americano, em 1955; recorde brasileiro: 100 metros, com 10" 2/10, em 1957 salto em altura, com 2 metros, em 1954, e 4 x 100 metros, com 40" 8/10; recorde carioca: 100 metros com barreira, com 14" 2/10; declato, com 9.096 pontos, em 1956, e 4 x 100, com 3" 16", em 1955.

Zezé Moreira: 'Deve Ser Seguido o Exemplo de 1959!'

Rio — "O Brasil precisa pensar na seleção da Copa do Mundo em termos de gente forte, capaz de aliar a habilidade do seu futebol à condição física, sem o que estaremos, novamente em desvantagens".

tipo de jogo dos adversários. Zezé denuncia um novo malogro da seleção, se forem chamados elementos baixos e leves, como Fidelis e Paulo Henrique — exemplos citados por ele — ambos sem condições para disputa de bolas altas e que se inferiorizam no jogo de corpo.

"Deve ser seguido o exemplo de 1958, quando a seleção foi composta de 9 jogadores duros, que sabiam tocar a bola e aguentavam o choque com os adversários, outros dois — Zagalo e Garrincha — sem esse estilo mas igualmente talentosos", diz Zezé Moreira.

Clube Atlético Catarinense 44 Anos de Existência

No dia de hoje, há quarenta e quatro anos, surgiu nesta Capital, organizado por elementos do 14o. Batalhão de Caçadores, que tinha sua sede no Campo do Manejo, onde hoje está, localizado o Instituto de Educação.

Clube de passado brilhante, tendo sido em uma oportunidade campeão catarinense, atravessa no momento fase difícil. Porém, vem de ser eleito presidente da agremiação tricolor o major João Pedro Nunes, que esse dispõe a recuperá-lo, contando para tanto com abnegados companheiros de lutas.

Nossos cumprimentos à família atlética desajando-lhe sucessos nos seus objetivos.

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade

A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Augusto Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	--	---

Comissão quer Regulamento mais Acessível para Capital Aberto

Uma nova regulamentação, visando a facilitar o enquadramento de maior número de empresas como sociedades de capital aberto, está sendo estudada, por uma comissão constituída por representantes da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e de sociedades anô-

mas, entre as quais se incluem algumas empresas de capital aberto. A comissão tem como função específica estudar e emitir recomendações à resolução 16 do Banco Central, que define as empresas de capital aberto. A comissão voltará a se reunir na sexta-feira quan-

do serão apreciadas as sugestões dos seus integrantes. Espera-se que o trabalho esteja encerrado no dia 17 para que seja encaminhado ao presidente do Banco Central, sr. Rui Leme.

Para estimular as empresas a democratizar seu capital, foram instituídos, principalmente através da legislação do imposto de renda, atrativos para as que se enquadrarem em determinadas condições, determinadas pelo Banco Central.

Tais condições, definidas através da resolução 16, são de duas ordens: Estareem suas ações nas mãos de muitas pessoas — capital democratizado — e serem suas ações um grande movimento diário de negociação elevado índice de negociabilidade.

ao atingir apenas uma das duas condições previstas na resolução 16. A comissão é presidida pelo sr. Aluisio Souza Bastos (da Cia. Souza Cruz) e integrada pelos seguintes membros: Carlos Guerra

(Brahma), Fausto Garcia Freitas (Moinho Fluminense), Pedro Leão Veloso (Gavea S/A), Murilo Souza Telles (Lojas Americanas), Jorge Nascimento Castro (Petrobrás), Nelson Mota e Maurício Cibulares (Bolsa de Va-

lores). A formação do grupo deve ao fato de que poucas têm sido as empresas que conseguem enquadrar-se no conceito de capital aberto, efeito da percepção dos benefícios legais.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. Ramos S.A. Comercio e Agencia R. Cel. Pedro Demora, 1466 Estreito

TELEFONE
COMPRA-SE PAGAMENTO A VISTA — TRATAR NA RUA CONSELHEIRO MAFRA, 114 — 1o. ANDAR. SELHEIRO MAFRA, 114 — 1o. ANDAR.

CURSO DE MADUREZA
Os exames de Madureza, da segunda etapa de 1967, serão realizados na 1a. quinzena de novembro. As inscrições podem ser feitas, até o dia 27 de outubro, no Colégio Catarinense a partir das 19 horas de 2a.s a 6as. feiras.
Inácio Strieder SJ — DIRETOR

NASCIMENTO
Está de parabéns, o lar do sr. Arnaldo Muller e de sua exma. esposa sra. Ada Barreto Muller, com o nascimento de sua filhinha Aurélio, ocorrido na Maternidade Carmela Dutra no dia 1o. de Outubro.

Sindicatos vão reunir-se contra política salarial

Novo anteprojeto de lei que visa a combater a chamada "lei do arrocho salarial" está sendo elaborado por sindicatos cariocas e fluminenses. Para tratar do assunto, várias entidades de classe estarão reunidas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Distilação e Refinação de Petróleo do Estado da Guanabara, presidido pelo sr. Lourival Couti-

nho. Segundo esse dirigente, o movimento vem sendo articulado desde o mês de abril, já contando com apoio de parlamentares da ARENA e do MDB.

Órgãos Externos Interferem

Na reunião, o sr. Lourival Coutinho, além de tratar da lei salarial, deverá propor moção ao ministro do Trabalho, para que cesse a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores de Petróleo de Mauá e protestará contra "a interferência de organizações internacionais que, sob a capa de darem aulas sobre sindicalismo livre praticam a corrupção, patrocinando viagens e introduzindo pontos de vista contrários aos interesses nacionais".

O ministro admitiu ter conversado com o presidente Costa e Silva, a quem foi solicitada liberação de verbas sobre o problema que vem sendo criado, em alguns Estados, com a homologação, pelos tribunais regionais, de acordos salariais em níveis acima dos preconizados pela atual política do governo. Evitou, no entanto, comentar detalhes do encontro, dizendo apenas que o TST só se pronunciará sobre a matéria, quando for consultado — o que ainda não ocorreu.

Aurélio: Inquietação

"Esta é a Frente Ampla que o governo deve temer, pois é a frente da fome, da miséria, que gera a inquietação, derruba governos, aniquila sistemas governamentais e sistemas políticos", disse no Senado o líder Aurélio Viana, do MDB, comentando a política salarial.

O representante carioca afirmou que o aumento do custo de vida será maior que o de 15% previsto pelo governo, e que tal realidade deveria ser reconhecida pelo presidente da República, antes dos protestos dos sindicatos de trabalhadores.

Notas Econômicas Interamericanas

O Ministro da Fazenda do Brasil anunciou que a Produção no segundo trimestre de 1967 foi 14 por cento maior do que a registrada no mesmo período de 1966, e que as exportações de produtos manufaturados, no montante de 65 milhões de dólares na primeira metade de 1967, foram 40 por cento maiores do que as do mesmo período de 1966.

A Companhia de financiamentos Adela aprovou 61 investimentos em 56 firmas latino-americanas, num total de 38 milhões e 300 mil dólares, durante o Ano Fiscal terminado a 30 de junho último. O total do montante dos projetos de que a Adela participa, financiados também por fontes nacionais e estrangeiras, é de 345 milhões de dólares.

Costa Rica instalou o primeiro de uma série de 18 comutadores telefônicos comprados pelo Instituto Costarricense de Eletricidade à Compagnie Generale de Constructions Telephoniques de Paris. A operação foi financiada, em grande parte, pelo Banco Mundial.

Por meio do Banco de Obras e Serviços Públicos o Governo Mexicano obteve de seis bancos dos Estados Unidos um empréstimo de 550 milhões de dólares, o qual ajudará a financiar vários programas de desenvolvimento agrícola e de obras públicas.

O Instituto Colombiano de Reforma Agrária (INCORA) pretende investir 15 milhões e 780 mil dólares no projeto de controle das inundações e irrigação de quase 25 mil acres no Departamento Setentrional do Atlântico. A finalidade do projeto é intensificar a produção de frutas e vegetais para a exportação.

A Venezuela assinou com a Société de Nickel da França, um acordo para a exploração conjunta dos depósitos de níquel no Estado de Aôgua. Se os resultados forem alentadores, estabelecer-se-á uma companhia mista franco-venezuelana para a produção de ferro-níquel.

Anunciou-se que câmaras e projetores Kodak vão ser fabricados na Argentina. Inicialmente, a produção será só para o mercado argentino, mas, futuramente, a Argentina abastecerá outros mercados da América Latina. A Kodak também tem fábricas no Brasil e México.

Anunciou o Banco Central do Equador, que em fins de junho de 1967, as reservas monetárias eram de 887 milhões e 400 mil sucos, em comparação com as reservas de 804 milhões e 200 mil sucos, em princípio do ano.

O First National City Bank New York inaugurou sua terceira sucursal em Assunção Paraguai. Trata-se da 13a. sucursal do banco no estrangeiro e a 7a. estabelecida neste ano na América Latina.

A Petroquímica Nacional S.A., do Chile, está projetando a construção de uma usina petroquímica nas vizinhanças de Punta Arenas, no Estreito de Magalhães. A obra realizar-se-á com capitais fornecidos por firmas do Chile, França, Itália e Japão.

O Primeiro Ministro da Jamaica, Hugh Shearer, anunciou que as novas leis de fomento e uso da terra serão aplicadas sem favoritismo a todas as regiões da ilha, estejam elas dedicadas a atividades agrícolas ou de mineração.

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

NÃO FAZ MAL.

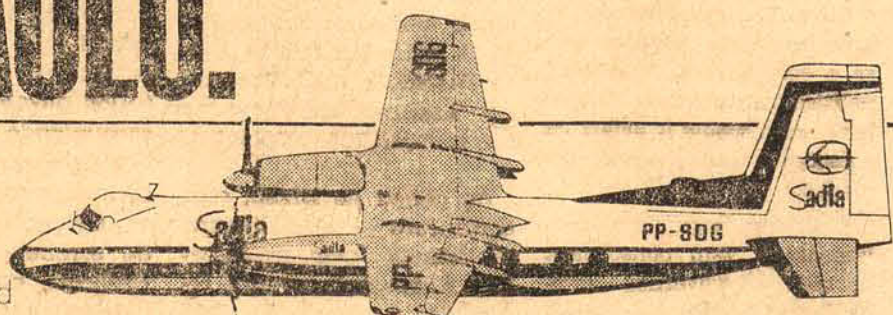
Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

**SÓ A SADIA TEM
VÔOS DIRETOS PARA
SÃO PAULO.**

Pela Sadia, você viaja direto para São Paulo, a 450 km por hora no jato-hélice Dart-Herald equipado com radar e turbinas Rolls-Royce. Tudo por tarifa econômica.



Sadia Consulte o seu agente de viagens ou a Sadia: Pça. 15 de Novembro, 24

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

EMPRESA STO. ANJO DA GUARDA Ltda.

Horário de Florianópolis para:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSÓRIO — SOMBRIO E ARARANGUÁ:
4:00 — (12:00) — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:
4:00 — 7:00 (12:00) — 14:00 e 21:00 horas;

TUBARÃO:
4:00 — 7:00 — (10:00 — 12:00) — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 19:30 e 21:00 horas;

LAGUNA:
4:00 — (6:30 — 10:00 — 12:00) — 13:00 — 17:00 — e 21:00 horas;

IMBITUBA:
(6:30) — 7:00 — (10:00) — 13:00 — (17:00) horas
LAURO MULLER — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS E SABADOS.

OBS.: Os horários entreparentes não funcionam aos domingos. Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 — Florianópolis — SC.

FERRAGENS e

MATERIAL DE CONSTRUÇÕES



Rua Conselheiro Mafra

Consul da Alemanha visita O ESTADO

Visitou na tarde de ontem nossa redação o cônsul da Alemanha para os Estados do Paraná e Santa Catarina, sr. Roland Zimmermann, que se fez acompanhar do cônsul Dietrich Von Wangenheim.

O sr. Roland Zimmermann, que há dois dias se encontra nesta Capital avistou-se com o governador Ivo Silveira, com o Arcebispo Metropolitano e com o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, devendo na manhã de hoje seguir para a cidade de Blumenau, de onde retornará para Curitiba, sede do consulado.

O Cônsul da Alemanha para os Estados de Santa Catarina e Paraná exerce sua função em nosso país há três meses, tendo anteriormente representado seu país no Chile e em Argel, bem como desempenhado suas funções diplomáticas no Ministério das Relações Exteriores de Bonn.

Governador saúda os agrônômicos do Estado que tem hoje o seu dia

O governador Ivo Silveira endereçou Mensagem aos agrônômicos de Santa Catarina, saudando-os pela data que lhes é consagrada. A Mensagem governamental está vasada nos seguintes termos:

"No transcurso do Dia do Agrônomo, tenho a satisfação de saudar a nobre classe, apresentando-lhe, como Governador, as mais sinceras congratulações, tanto mais justificáveis quanto muitos de seus ilustres componentes vêm dando ao Estado, com dedicação e lisura, uma eficiente e incansável cooperação.

Quando se cuida de restaurar, por uma direção superiormente traçada, e pujança da economia agropecuária, por meio duma política rural construtiva elevada, não há como deixar de reconhecer, na participação ativa dos profissionais e técnicos da Agronomia, fatores de valor decisivo no êxito daquela orientação.

Bendigo o ensino da data, que me permite externar assim o apreço em que tenho a honesta e operosa colaboração do Agrônomo, para o objetivo alto do desenvolvimento catarinense, assegurando a toda a digna classe a expectativa em que se compraz o Governo da participação da técnica na expansão da economia agrária em Santa Catarina.

IVO SILVEIRA
Governador

De outra parte, também a Assembléia Legislativa de Santa Catarina congratulou-se com os agrônômicos catarinenses, através de telegrama de felicitações endereçado ao presidente da Sociedade Catarinense de Engenheiros Agrônômicos, expedido a requerimento do deputado Celso Ivan da Costa.

Associação Comercial e Industrial de

Itajaí pede crédito para o pescado

Acompanhados do deputado Nilton Kucker, foram recebidos na manhã de ontem pelo governador Ivo Silveira membros da Associação Comercial e Industrial de Itajaí. Na oportunidade, baseados no chamado "Convênio de Curitiba", recentemente aprovado pelos secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, reivindicaram ao chefe do Executivo a elaboração de um decreto que possibilite a aplicação imediata de um crédito fiscal de 70% ao pescado. O apelo foi imediatamente aceito pelo sr. Ivo Silveira, que declarou que a partir de 1.º de novembro próximo seria atendida a reivindicação.

Alega a Associação Comercial e Industrial de Itajaí em seu memorial que medida idêntica já foi tomada pelos Governos de São Paulo e Paraná, o que facilitou sobremaneira aqueles Estados a exportação do pescado.

De outra parte, os integrantes daquela entidade manifestaram ao governador os agradecimentos da classe conservadora de Itajaí pelos estudos que o Governo contratou para o planejamento e desenvolvimento industrial de Santa Catarina, que abrirá grandes perspectivas para o Estado.

Noventa professores vêm participar de

conclave que Odontologia promove

Noventa professores de todo o país já se inscreveram na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, para participar do Primeiro Encontro de Professores de Histologia e Patologia. O conclave contará ainda com a presença dos Professores Francisco Dégny, Presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, Paulino Guimarães, Presidente da Associação Latino-Americana das Faculdades de Odontologia, Diórcy Vieira, Secretário da ABENO e possivelmente do Professor Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura. O Primeiro Encontro de Professores de Histologia e Patologia, terá início dia 29 às 20 horas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, encerrando-se dia primeiro de Novembro no mesmo local. Do programa consta a exposição de teses pelos Professores Wilson Silva Sasso, Hélio Bezerra Coutinho e Hardy Hebling no Simpósio de Histologia e dos Professores Sívio Bevilacqua, Henrique Couto Cesar e Hélio Sena Figueiredo no Simpósio de Patologia.

Covas reuniu MDB em Criciúma e tratou programa do partido

Várias proposições foram aprovadas no segundo encontro regional do MDB, realizado em Criciúma, e que contou com a presença dos deputados federais Mário Covas, líder do MDB na Câmara federal, Francisco Amaral, Ligia Doutel de Andrade, Paulo Macarini, Eugenio Doin Vieira e os deputados estaduais Evilásio Caon, Pedro Ivo Campos, Nilc Bello e Manuel Dias, além de prefeitos, vereadores e membros do MDB da região sul do Estado.

As proposições aprovadas foram: esforços no sentido de derrubar o acordo do MEC USAID, juntamente com os universitários, abrigabilidade em todo o País e no Estado da fluoração da água fornecida ao consumo público institui-

ção da lei que regule a aposentadoria do operário de sub solo para 25 anos de serviços providências junto ao INPS para esclarecer onde, como e quando estão sendo atendidos os trabalhadores agrícolas, luta pela volta das eleições diretas para presidente da República e prefeitos das capi-

tais, apresentação de emenda à constituição federal, permitindo o livre acesso aos locais de trabalho pelos representantes sindicais, emenda à constituição do Estado, para que a professora normalista seja aposentada aos 20 anos de serviço, inclusive os que prestam ser-

viços ao Estado com estabilidade garantida pela constituição de 67; pedido de informações ao ministro dos transportes sobre situação do trecho Siderópolis a Criciúma; providências junto ao governo do estado para o transporte dos alunos do curso normal de

Lauro Muller para Orleans, intensificação do trabalho de constituição de sindicatos de trabalhadores rurais, instalação de uma faculdade de engenharia em Criciúma, luta pela anistia geral, debate e conclusão em futuro breve do problema da frente ampla e suas implicações como oposição

Sobre os problemas relacionados com os incidentes em Lauro Muller foram aprovadas as proposições que pedem o relato na Câmara dos acontecimentos e perseguições verificadas nas minas, constituição de um CPI a fim de apurar os fatos, providências junto ao governador para que não nomeie mais delegados de Polícia nas regiões carboníferas comprometido com companhias mineradoras, e ainda providências quanto à assistência médica e hospitalar na região.

Os representantes de Ri Maíha encaminharam vá-

rios pedidos ligados diretamente à problemas sanitários e educacionais da cidade.

Outros pedidos encaminhados relacionam para que consiga-se a implantação na região de uma fábrica de fertilizantes, protesto contra a voracidade dos fiscos federal e estadual, rigorosa fiscalização sobre a distribuição de bolsas de estudo ao menos favorecidos, empenho pela fixação de preços mínimos para os produtos agrícolas, sugestão para que o IBRA designe um representante na região para fazer revisão e correção dos impostos cobrados; providências junto à Secretaria de Educação sobre irregularidades no ensino do sul do Estado, e providências junto à Secretaria de Saúde para que inicie campanha contra a verminose.

De Nova Veneza foram encaminhados e aprovados várias proposições para a cidade.

Diretriz da política nuclear é fixada só pela presidencia

O porta-voz do Itamarati, diplomata Orlando Carbonar, recusou-se, a comentar as notícias de que o Ministério das Relações Exteriores foi afastado da elaboração da política nuclear brasileira, afirmando que essa política é elaborada sob a responsabilidade da Presidência da República.

Assinalou que o Itamarati "nunca teve e nem pretende ter jurisdição exclusiva, na formulação da política nuclear brasileira" e considera que o problema deve ter um tratamento global, em nível presidencial, através do Conselho de Segurança Nacional.

DIVERGENCIAS
As divergências entre o Itamarati e o Ministério das Minas e Energia, em

relação a formulação da política nuclear, foram debatidas na reunião do Conselho de Segurança Nacional, quando ficou decidido, entre outras coisas que o Brasil manterá sua posição atual na Conferência de Genebra e o governo se empenhará para desenvolver as pesquisas nucleares.

Isto contraria os pontos de vista do ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, que já se

manifestou contra a posição brasileira em Genebra e já afirmou que ainda é muito cedo para o país pensar em desenvolver-se, no campo da energia atômica.

RECOMENDAÇÃO

Quando ao ministro Magalhães Pinto, o Conselho de Segurança Nacional pediu-lhe que retirasse, dos seus pronunciamentos sobre energia atômica, as expressões que poderiam revelar divergências serias entre o Brasil e os Estados Unidos em torno do assunto.

Enfim, ficou certo que, antes de qualquer tomada de posição no assunto, será ouvido sempre o presi-

dente da República. Apesar da decisão do Conselho de Segurança, assessores do ministro das Minas e Energia divulgaram, ontem uma nota, assinalando que o coronel Costa Cavalcanti iniciará, nos próximos dias, a elaboração de uma "nova política nuclear", passando o Itamarati a ser "apenas um executor dessa política no campo das relações internacionais" e "dentro de uma ação meramente suplementar". A nota conclui com a afirmação de que a nova política "procurará melhor se adaptar à realidade nacional e as necessidades do país, como membro do bloco ocidental".

Frente se divide quanto linha de ação e o governo só espera

O governo continua a manter uma posição de expectativa em relação à Frente Ampla, reservando-se para escolher seus instrumentos de luta de acordo com o ritmo de ação daquele movimento. Nem a hipótese de um "estatuto dos cassados" deve ser afastada

Tais revelações foram feitas por fontes civis e militares ligadas ao presidente Costa e Silva.

Por outro lado, informa-se que a Frente Ampla está num impasse, criado pela luta de duas tendências que divergem quanto à estratégia do movimento.

A reação do governo, interpretada como um recuo e como uma definição pró-castelista, levou a crise aos meios frentistas. Há uma ala — na qual se engaja o

sr. Carlos Lacerda — que defende a tese moderada, segundo a qual o movimento deve imprimir seu ritmo próprio e "não fazer o jogo do governo" indo agora às ruas, o que poderia ser tomado como uma provocação merecedora de repressão violenta. Outra facção, na qual se engajam os parlamentares mais novos, como o sr. Hermano Alves, defende a tese de que a Frente não pode perder a iniciativa e deve partir para a execução de um amplo

programa de agitação de massa em todo o país. "MOVIMENTO CONTRA"

O sr. Hermano Alves define a Frente Ampla como um "movimento contra", destinado a combater o regime e o sistema e não o governo do marechal Costa e Silva. Em seu entender, é uma tentativa pacífica para a solução do "impasse" político-institucional brasileiro, com vistas a evitar as soluções violentas ou armadas.

A Frente, segundo o parlamentar, tem consciência de que os governos estaduais, orientados pelo presidente da República, deverão acionar seus dispositivos para a formação de "frentes fisiológicas ou cartoriais" para fazer face à

Frente. Isso, entretanto, não preocupa o movimento, "que não tem dono, que está aberta à sugestão e ao ingresso de qualquer cidadão".

PLANO

O documento que constituirá a plataforma definitiva da Frente Ampla está sendo mesmo elaborado em Paris pelo economista Celso Furtado e fundamenta-se no desenvolvimento e no racionalismo econômico.

Ao chegar ao Brasil, esse documento — que deverá ser trazido pelo sr. Juscelino Kubitschek — será reafirmado e ampliado por uma assessoria especial, a ser integrada pelo diplomata Otávio Dias Carneiro, pelo prof. Rui Cirne Lima e outras personalidades.

Deputado exalta govêrno no Vale

O deputado Abel A. dos Santos relatou da tribuna da Assembléia Legislativa a visita feita pelo governador do Estado no último fim de semana a diversos municípios do Vale do Itajaí, quando inaugurou obras de sua administração e assinou contrato para o asfaltamento de mais um trecho da rodovia SC-23.

Declarou o parlamentar que têm sido das mais proveitosas as visitas que o sr. Ivo Silveira vem fazendo ao interior catarinense, pois além de entregar melhoramentos de seu Governo, tem a oportunidade de manter contatos diretos com a população interiorana, verificando "in loco" os problemas que afligem o Estado.

CPI

A constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os fatos recentemente ocorridos com mineiros da cidade de Rio do Sul foi requerida ontem pelo deputado Manoel Dias.

COMARCA

Por outro lado, o líder do MDB, deputado Evilásio Caon, apresentou Indicação a ser encaminhado ao governador do Estado e ao presidente do Tribunal de Justiça, propondo a criação da Comarca de Santo Amaro da Imperatriz.

SESI aprimora relações humanas

com desenvolvimento das comunidades

O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, no cumprimento de uma missão que vem deixando raízes profundas por todo o Estado de Santa Catarina, tem participado ativamente do processo de desenvolvimento da comunidade catarinense.

Juntando o seu trabalho aos esforços comuns que aqui se desenvolvem no sentido de proporcionar, na medida do possível, o maior aprimoramento das relações humanas face ao problema do desenvolvimento, o SESI convidou para vir a esta Capital, a fim de ministrar o Curso de Desenvolvimento de Comunidade, a professora Inah Rangel Caropreso, uma das maiores autoridades do País no assunto.

A grande maioria dos que aqui se acham presentes, atraídos pelo tema do Curso e pela cultura de quem o administra, dispensaria uma apresentação mais demorada da professora Inah Rangel Caropreso. Os vários Cursos que realizou no País e no exterior, tanto no apreendido como no ensino; a atividade que exerce nos setores públicos e privados da Capital Paulista; as entidades das quais é membro destacado e as viagens de observação em programas de desenvolvimento que empreendeu a convite da Organização das Nações Unidas, permitiram-lhe edificar o valioso acervo cultural com que se apresenta hoje diante de todos nós.

E é para transmitir esses conhecimentos que o Departamento Nacional do SESI promoveu a vinda da professora Inah Rangel Caropreso até Florianópolis, a fim de ministrar aos catarinenses com as luzes do seu talento e do seu saber, o Curso de Desenvolvimento de Comunidade.

Nós, do Departamento Regional do SESI, ficamos gratos pela feliz oportunidade que nos proporciona a ilustre Mestra, ajudando-nos a proporcionar este Curso. Somos agradecidos também ao Departamento Nacional do SESI, pelo interesse demonstrado em promover mais este empreendimento, sem o qual a realização do Curso não teria sido possível. A todos os que aqui se encontram, queremos agradecer igualmente, ao mesmo tempo em que nos congratulamos pela oportunidade que terão em aprender tão valiosos ensinamentos.

Delegacia seccional da arrecadação

incentiva exortorias a recolherem mais

O Delegado Seccional de Arrecadação em Santa Catarina, sr. Moacyr de Moraes Lima, distribuiu circular a todos os chefes de exortorias, transcrevendo a portaria n.º 1-67, de 26 de setembro do corrente ano, do presidente do Conselho Regional de Integração da Administração Fazendária, com referência à delegação de competência para o perfeito entrosamento com os órgãos fiscalizadores e arrecadadores, incentivando a melhoria da arrecadação dos principais impostos federais. Estabelecer, outrossim, o roteiro de ação que os chefes de exortorias devem seguir. O início das atividades deve ser comunicado à Delegacia Seccional de Arrecadação, por telegrama. A mencionada portaria, após alguns considerandos deliberou "delegar competência ao sr. Delegado Seccional de Arrecadação, no sentido de estabelecer roteiro de ação junto aos Exatores Federais, para que em perfeito entrosamento com os órgãos fiscalizadores e arrecadadores, tome as necessárias providências, para incentivar a melhor arrecadação dos principais tributos federais, verificando, se as firmas existentes na região de sua jurisdição já contam do Cadastro Geral de Contribuintes.